

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

“RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO
INFANTIL: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA”

MATINHOS

2013

ROSELI DE FÁTIMA DOS SANTOS DE ALMEIDA

“RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO
INFANTIL: IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como
requisito parcial para a obtenção do título de
Especialista em Questão Social pela Perspectiva
Interdisciplinar da Universidade Federal do Paraná,
Setor Litoral.

Orientadora: Prof.^a Dra. Marília Pinto Ferreira Murata.

MATINHOS

2013

AGRADECIMENTO

Ao concluir meus estudos agradeço á Deus Todo Poderoso que me concedeu força e persistência possibilitando a conclusão deste trabalho.

A minha família pelo apoio.

A minha orientadora Marilia P. Ferreira Murata que durante esse tempo acrescentou conhecimentos fundamentais para minha caminhada.

A Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura por permitir a aplicação do projeto no Centro Municipal de Educação Infantil.

As famílias, crianças e educadoras que participaram do projeto e contribuíram com esta pesquisa.

“Por melhor que seja uma escola, por mais preparados que estejam seus professores, ela nunca vai suprir a carência deixada por uma família ausente”.

Gabriel Chalita.

SUMÁRIO	6
RESUMO	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. O PAPEL DA ESCOLA	10
2.1. O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL.	11
2.1.1. BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.	12
2.1.2. IMPORTANCIA E BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA E.I	13
2.2. O PAPEL DA FAMÍLIA	14
2.2.1.. A IMPORTANCIA DA FAMILIA NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR	15
2.2..2. OS BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA FAMILIA NA ESCOLA	16
3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	17
3.1. CONCEITOS DE MEIO AMBIENTE.	18
3.2. IMPORTANCIA DE SE TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESDE A INFANCIA.	19
4. METODOLOGIA	20
4.1. AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PROJETO	22
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.	24
5.1 ANÁLISES DOS QUESTIONÁRIOS INICIAIS APLICADOS AS FAMÍLIAS E EDUCADORAS.	28
5.2. ANÁLISES DOS QUESTIONÁRIOS RELACIONADOS À QUESTÃO AMBIENTAL.	43
5.3. AVALIAÇÕES DAS FAMÍLIAS E EDUCADORAS SOBRE A APLICAÇÃO DO PROJETO.	48
5.4. AVALIAÇÕES DAS FAMÍLIAS E EDUCADORAS DAS ATIVIDADES DO PROJETO.	53
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59
8. APENDICES	63

Resumo

A presente pesquisa adota a metodologia da pesquisa-ação, aplicada junto as famílias, as crianças e educadoras de um Centro de Educação Infantil, no município de Matinhos-PR. Tem como um de seus objetivos promover a reflexão e intervir no sentido da valorização da participação da família na escola, com vistas a consolidação de uma parceria efetiva para a promoção do desenvolvimento infantil a partir de uma perspectiva biopsicossocial do processo educacional. Para tanto foi desenvolvido um programa, por meio da aplicação de um projeto de atividades relacionadas à temática da questão ambiental. Desta forma, além do objetivo da aproximação da família e da escola e do fortalecimento desta relação, buscou-se estimular e propor ações que visavam à conscientização e reflexão sobre a importância de conservar e preservar o meio ambiente, desde a primeira infância. Todas as educadoras as famílias e crianças matriculadas no Centro de Educação Infantil foram convidados a participar deste projeto. Foram convidadas as 11 educadoras e as famílias das 92 crianças de 3 a 5 anos, sendo que 54 famílias e 09 educadoras aceitaram participar do projeto. Também participaram das atividades as 92 crianças que frequentam o CMEI. Foi realizada avaliação ao início e no final da realização do programa de intervenção, por meio de questionário semiestruturado e, avaliação periódica ao longo da execução dos trabalhos. O programa de intervenção foi realizado no período de 15 de maio a 04 de julho de 2013 e contou com 10 dias de atividades. Todas as atividades foram elaboradas utilizando-se brincadeiras e materiais lúdicos, respeitando-se a fase de desenvolvimento em que as crianças se encontravam. Observou-se que as educadoras do CMEI mostram-se interessadas em mudanças quanto às atividades que envolvem família e escola, principalmente com projetos. Percebeu-se que com a aplicação do projeto foi possível fomentar a escola como espaço vivo de interações, aberto ao real e as suas múltiplas dimensões, pois os conteúdos abordados foram interdisciplinares, e as atividades diversificadas, bem como a aproximação da criança com a temática relacionada à questão ambiental e também a aproximação entre a família e a escola.

Palavras chave: relação família-escola, educação infantil, meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo consiste na reflexão acerca das responsabilidades das instituições família e escola no contexto da aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento de crianças da educação infantil.

O interesse em desenvolver tal pesquisa surgiu da necessidade de promover e ampliar a participação da família na escola através de projetos de forma efetiva, uma vez que ambos os envolvidos no processo educacional podem estar afastados por ideias divergentes. Segundo Polato (2009, pg.102) “os pais, que esperam ações dos professores e esses dizem não caber a eles tais tarefas. Professores, por sua vez, depositam nos pais expectativas, que eles não têm condições – ou não sabem como cumprir”. Essa situação pode gerar uma barreira que precisa ser rompida, para o bom desempenho da criança em toda a sua potencialidade.

O projeto teve como objetivo geral desenvolver um programa de intervenção para a aproximação e facilitação da relação família e escola, por meio de um programa de ações que buscava a promoção da conservação e preservação do meio ambiente com atividades relacionadas à temática da educação ambiental, mostrando que é possível desenvolver um trabalho satisfatório e que essa parceria é de extrema importância no processo educacional, tanto no que diz respeito à estimulação do desenvolvimento global da criança como para a formação cidadã no que diz respeito à questão ambiental. As adaptações e modificações curriculares voltadas para o aprendizado, visando à construção da identidade, autonomia, autoestima das crianças, respeitando as especificidades das faixas etárias e adequado às fases do desenvolvimento infantil contribuíram para o desenvolvimento desse projeto e o acompanhamento durante o processo educacional, por parte da família mostrou-se de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da criança.

A escolha do tema Meio Ambiente para trabalhar várias temáticas, está de acordo com os PCNS- Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), pois ao se trabalhar com essas temáticas, objetos da área ambiental, pensa-se nas relações estabelecidas, relações sociais, econômicas e culturais. Desta forma quando se fala em pleno desenvolvimento não é só do aspecto cognitivo.

Foram objetivos específicos do projeto:

- Fomentar a escola em um espaço vivo de interações, aberto ao real e as suas múltiplas dimensões.
- Possibilitar a aproximação da criança com a leitura de forma prazerosa.
- Incentivar a participação da família em atividades escolares.
- Fomentar a participação da família na aquisição dos conhecimentos da criança;
- Estimular e propor ações que visem à conscientização sobre a importância de conservação e preservação sobre o meio ambiente.
- Estimular a reflexão das educadoras sobre a importância da parceria família-escola e desenvolver atividades relacionadas à educação ambiental.

Partiu-se da hipótese de que a escola e a família sozinhas não educam ninguém, é preciso que exista uma parceria entre ambas.

Um dos objetivos da aplicação da pesquisa de campo foi conhecer o dia a dia do Centro Municipal de Educação Infantil com crianças de 03 anos (maternal II) a 05 anos (Pré II) no sentido de verificar como estas crianças se relacionam com seus colegas, educadoras, e como é a participação da família no processo ensino-aprendizagem e as dificuldades encontradas em relação a essa parceria, a partir de práticas relacionadas à educação ambiental.

Para o desenvolvimento da pesquisa de campo foi elaborado questionários iniciais e finais com as famílias e educadoras atuantes na educação infantil acerca de suas responsabilidades, dificuldades e expectativas.

2. O PAPEL DA ESCOLA

A escola tem papel fundamental na formação integral da criança, como diz Libâneo (2009, p.300):

A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos por meio da aprendizagem dos conteúdos, para tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem (LIBÂNEO, 2009, p.300).

Diante disso entende-se a responsabilidade da escola em relação à formação da criança da educação infantil, onde se encontram em fase de desenvolvimento, convivem com educadoras, outras crianças e esses relacionamentos influenciam na formação de sua personalidade.

Ainda segundo Libâneo (2009 pg.300) “o objetivo primordial da escola é o ensino e a aprendizagem dos alunos”. Portanto as escolas precisam estar abertas as crianças, as famílias, membros da comunidade, educadoras, e todos envolvidos diretamente no processo educativo, abordar conteúdos significativos oferecendo as crianças a oportunidades de socialização com pessoas fora de casa.

Assim, a escola torna-se um espaço de trocas e de construções coletivas e deve ser partilhado com a família, e ainda que abram espaços para que as crianças sejam ouvidas, pois fazem parte da escola, e as ideias e diretrizes principais são construção dos adultos principalmente no que diz respeito às brincadeiras (MARQUES e SPERB, 2012).

Segundo Paulo Freire citado por Scharam e Carvalho, a educação e a escola podem ser pensadas como lugar de gente, e desta forma:

Lugar onde se faz amigos, [...] gente que trabalha que estuda que se alegra se conhece se estima. [...] e a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. [...] nada de ser como o tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. [...] numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz (PAULO FREIRE *apud* GADOTTI).

Assim, a escola é um lugar privilegiado para os relacionamentos humanos, lugar de afeto, um veículo com grandes poderes de transmissão de pensamento, de trocas de conhecimentos, lugar de educadoras e crianças em busca de formação e especificidade para todas as faixas etárias que trabalham e levantam a bandeira em prol das crianças. A escola tem papel chave nos caminhos do desenvolvimento individual da criança.

2.1. O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases) da Educação Nacional reconhece a Educação Infantil no Brasil como a primeira etapa da Educação Básica, e tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 06 anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família, das instituições de educação infantil e da comunidade. (BRASIL, 1996).

A legislação é clara e aponta para a necessidade das crianças em relação ao tempo e espaço físico adequado ao desenvolvimento integral.

Segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil),

“As características da faixa etária das crianças atendidas, bem como as necessidades atuais de construção de uma sociedade mais democrática e pluralista apontam para a importância de uma atenção especial com relação às instituições e as famílias”. (BRASIL, 1998).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Art.3º- I) estabelecem que as propostas pedagógicas das instituições desta etapa escolar devem respeitar os fundamentos norteadores, que são: Princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade, Solidariedade e Respeito ao Bem Comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades. Princípios Políticos dos Direitos e Deveres da Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito á Ordem Democrática. Princípios Estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (BRASIL, 2010).

Principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento e a capacidade de se relacionarem com outras crianças permitindo varias experiências e manifestações verbais, corporais, artísticas, lúdicas e culturais. A criança deve ser

o foco principal de todo trabalho escolar, e há que se considerarem suas necessidades e seus interesses que são sempre movidos pela curiosidade.

2.1.1. BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Estudos constatarem evidências claras dos benefícios para a Educação Infantil, (E.I) em CMEIs, com crianças acima de 3 anos, e de benefícios quase que universais para as crianças associadas as varias formas de E.I em ambientes coletivos (brinquedotecas, parquinhos, entre outros) utilizados por crianças de 3 anos ou mais. Além de constatarem o aumento dos benefícios, quanto maior a qualidade da E.I, melhor as instituições atendem as necessidades do desenvolvimento da criança. (MELHUIISH, 2013).

A titulação exigida para atuar na E.I é a Licenciatura ou o Curso Normal Superior, sendo admitida a formação em Nível Médio, na Modalidade Normal. Essa exigência de escolaridade das educadoras é benéfica, uma vez que tira do Centro de Educação Infantil, seu caráter tutelar de crianças, as quais são merecedoras de preocupações educativas, especialmente em uma sociedade em que as mulheres, cada dia mais atuam no mercado produtivo e necessitam de lugar apropriado e educativo para deixar os filhos pequenos. (LIBANEO, 2009 pg. 253).

Desta forma fica claro que quanto melhor a qualidade, mais influencia terá no desenvolvimento, não só físico como social então é responsabilidade do Estado em parceria com o Município ofertar essa qualidade no que se refere aos anos iniciais da educação infantil, assim como admitir profissionais capacitados, beneficiando o ensino aprendizagem das crianças e que priorizem o movimento e as brincadeiras como práticas pedagógicas incorporadas no cotidiano escolar, pois é nas brincadeiras que a criança reflete sua realidade e atividades lúdicas e jogos proporcionam a formação de ideias, conceitos, raciocínio lógico voltado à especificidade de sua faixa etária.

2.1.2. IMPORTANCIA E BENEFICIOS DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA E.I.

De acordo com as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a interação e a brincadeira e visem experiências que possibilitem as crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita. Sendo assim para alcançar o objetivo proposto o projeto buscou desenvolver atividades lúdicas.

O brincar em especial é uma forma de expressão infantil, é através do brincar que a criança se expressa livremente, e se faz presente no mundo, reflete sua realidade e combina realidade e fantasia. As escolas podem e devem trabalhar com textos de diversas naturezas, desenvolvendo nas crianças o hábito leitor, assim as histórias, o teatro criam a possibilidade de a criança explorar o mundo do imaginário, do faz- de- conta tão importante no período de desenvolvimento infantil.

Diante disso entende-se a leitura como uma atividade essencial na formação dos sujeitos e, a escola deve cumprir com sua tarefa, formando alunos bons leitores. Assim a escola pode contar com a participação da família, pois a leitura é a extensão da escola na vida das pessoas, então se faz necessário estimular, motivar a leitura desde cedo, logo que a criança inicie a leitura, e cabe às educadoras e as famílias despertarem o interesse o gosto através de atividades estimulantes que propiciem na criança o seu desenvolvimento intelectual.

A criança que vive em ambiente com muitos livros, e convive com os adultos leitores é muito mais fácil à aproximação entre o universo da leitura, é muito importante que as famílias leiam para elas e não somente as educadoras, porque existem muitas formas de colocar no dia a dia a leitura, através de livros, jornais, revistas, folhetos, entre outros. Entretanto deve-se pensar naquelas crianças que não vivem em ambientes assim, por isso, é importante que se considere o histórico familiar de cada criança e as transformações que existem nas instituições escolares no que diz respeito à criança da educação infantil.

2.2. O PAPEL DA FAMÍLIA

A família possui papel decisivo na educação formal e informal, é através dela que os filhos recebem valores éticos. O estatuto da criança e do adolescente (ECA), em seu artigo 4º ressalta:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, a alimentação, a educação, ao esporte, ao lazer, a profissionalização, a cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1999).

Paragrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais. (BRASIL, 1990).

Portanto as famílias e responsáveis têm direitos e deveres. A lei é clara quanto aos deveres das famílias em matricular, e acompanhar a educação de seus filhos, saber o que ocorre com seus filhos, é um direito da família conhecer e participar da proposta pedagógica da escola, no entanto é preciso tomar a iniciativa, não ficar esperando tudo da escola. E essa participação de forma ativa na vida escolar das crianças vai ter efeitos benéficos na qualidade do ensino.

Segundo Chalita (2004 pg.21): “a família tem a responsabilidade de formar o caráter, de educar para os desafios da vida, de perpetuar valores éticos e morais”. Desta forma a família como 1ª instituição formadora assume sua parcela de responsabilidade na educação da criança não deixando tudo somente para a escola.

2.2.1. A IMPORTANCIA DA FAMILIA NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Comer e Haynes (1991) apontam que a participação da família na educação é essencial para o desenvolvimento escolar de seus filhos. Para estes autores, é a família que promove o suporte social, cultural e emocional das crianças. (FRAIMAN, 1997).

A participação na vida escolar da criança é de suma importância para o seu desempenho, pois quando as famílias acompanham todo o processo de desenvolvimento educacional, esta se sente valorizada e importante. Tais sentimentos somente contribuem para o seu aprendizado. Existem muitas maneiras das famílias participarem deste processo, sendo que algumas contribuições tornam-se muito relevantes como os auxilio nas tarefas escolares, o incentivo a leitura e o seu envolvimento nos eventos pedagógicos ocorridos na escola. (SOARES, 2010).

A participação das crianças em atividades mais complexas com os pais favorece a formação dessas crianças e as transforma em agentes do próprio desenvolvimento. (EYKEN, RIBEIRO, 2012).

Desta forma fica evidente que a participação da família na vida escolar é benéfica, pois contribui para aumentar a autonomia, autoestima, e melhora o desempenho escolar da criança.

A educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha, portanto é a família a instituição primeira responsável por essa educação, porem os objetivos e ideais devem ser o mesmo e partilhados entre as duas instituições, Neste sentido, Reis citado por Souza (2009, p.6) afirma que:

A escola nunca educara sozinha, de modo que a responsabilidade educacional da família nunca cessará. Uma vez escolhida à escola, a relação com ela apenas começa. É preciso o diálogo entre escola e família. (REIS, apud SOUZA 2009, p.6).

Desta forma, observa-se que a família é realmente responsável pela educação e fica claro que a responsabilidade não deve ser delegada para a escola, é preciso socialização, diálogo entre os envolvidos, pois a escola não educa sozinha, a educação acontece mutuamente, no processo de coletividade.

2.2.2. OS BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA

A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsores ou inibidores do seu crescimento físico, intelectual e social. (POLONIA e DESSEN, 2005).

Entretanto cabe a cada uma entender seu papel na formação das crianças. A parceria entre escola e família é fundamental por isso família e escolas precisam trabalhar juntas, e nada melhor como uma boa conversa com a educadora regente para estabelecer relações de confiança, pois o diálogo é o fio condutor que une família e escola.

As pesquisas de “Costa (2003), Fonseca (2003), Marques (2002)” citadas por Polônia e Dessen (2005 p.3) tem demonstrado os benefícios da integração família e escola, particularmente quando o projeto pedagógico da escola abre espaço para a participação familiar e reconhece que cada um tem seu papel de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. É o projeto pedagógico que permite uma flexibilização das ações conjuntas.

Os benefícios de uma boa integração entre família e a escola relacionam-se a possíveis transformações evolutivas nos níveis cognitivos, afetivos, sociais da personalidade da criança (POLONIA e DESSEN, 2005).

Sulzer- Azaroff, Mayer (1989) Acreditam que para estabelecer uma relação efetiva entre família e escola é necessário que as educadoras aceitem a responsabilidade de se comunicar de forma clara, simples e compreensível com a família.

Portanto uma boa relação entre a família e a escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo, que tenha como principal alvo, a criança. A escola deve também exercer sua função educativa junto às famílias, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças (SOUZA, 2009).

Desta forma o diálogo torna-se o elo principal entre família, escola e criança.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999. A Lei N° 9.795 – Lei da Educação Ambiental, em seu Art. 2° afirma: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não informal”.

A lei é clara e destaca a importância de se trabalhar a educação ambiental em todos os níveis e modalidade, ou seja, desde a educação infantil, considerada a base da educação.

Segundo matéria do Portal da Educação a educação ambiental é a ação educativa permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula a criança com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo na criança as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação. “Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação Secundária Chosica - Peru (1976)”.

Assim a Educação Ambiental é um processo de construção de conhecimentos, de valores, com possibilidades de mudanças de atitudes em relação ao meio ambiente, com aquilo que se propõe a colocar em prática de forma ética, partindo de pequenas atitudes como jogar o lixo no lugar adequado, fechar uma torneira que estava aberta sem necessidade, apagar a luz de um cômodo em que ninguém está utilizando, plantar flores, com vistas a melhoria na qualidade de vida de todos os seres vivos do planeta.

A educação ambiental proporcionará a criança manter um contato com a natureza, explorando o meio em que vive.

3.1. CONCEITOS DE MEIO AMBIENTE

O termo "Meio Ambiente" é considerado pelo pensamento geral como sinônimo de natureza, local a ser apreciado, respeitado e preservado. Porém é necessário um ponto de vista mais profundo no termo, estabelecer a noção no ser humano de pertencimento ao meio ambiente, no qual possui vínculos naturais para a sua sobrevivência.

Por meio da natureza, reencontramos nossas origens e identidade cultural e biológica, uma espécie de diversidade "biocultural". Outra definição sobre o termo "meio ambiente" o coloca no significado de recursos, de gerador de matéria-prima e energia. Nesta segunda concepção, a educação ambiental trabalha a noção de consumo responsável e solidária, na defesa do acesso às matérias-primas do meio ambiente de forma comum para todos.

Na terceira concepção da palavra, quando falamos em "meio ambiente" no seu curso de problemáticas e questões, surgem as pesquisas e as ações em prol das soluções sobre as perdas e destruições que desfavorecem o equilíbrio natural de um determinado meio. "Meio ambiente" no sentido de ecossistema é um conjunto de realidades ambientais, considerando a diversidade do lugar e a sua complexidade. O "meio ambiente" como lugar onde se vive é referente à vida cotidiana: casa, escola, e trabalho. O "meio ambiente" como biosfera surge para explicar a interdependência das realidades socioambientais em todo mundo, a Terra é a matriz de toda vida.

O termo "meio ambiente" também pode designar um território de uso humano e de demais espécies. Toda pesquisa e educação ambiental devem considerar todos os significados sobre o termo "meio ambiente" (Info escola).

3.2. IMPORTANCIA DE SE TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESDE A INFANCIA.

No âmbito da educação infantil o RCNEI (Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil), vem com o objetivo de auxiliar as educadoras da educação infantil. Como o próprio nome já define, é apenas um referencial, um guia, não existindo a obrigatoriedade de ser seguido. Contudo é um material de alto nível que merece a atenção dos profissionais desta área. (SCARDUA, 2009).

Os objetivos do RCNEI são claros e de fácil entendimento principalmente no que se refere à Educação Ambiental, pois trazem em seu terceiro volume “Natureza e Sociedade” as orientações para que o educador possa abordar esse tema, ampliando os conhecimentos das crianças e ainda propõe caminhos para que:

(...) as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigadas por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados e de compreendê-los e representá-los. (BRASIL, 1998, P.166).

O RCNEI propõe ainda observar e explorar o meio ambiente com curiosidade, percebendo-se como ser integrante, dependente, transformador e, acima de tudo, que tem atitudes de conservação.

A criança é um ser humano curioso e pesquisador, gosta do contato com a natureza e essa curiosidade que a move que a impulsiona tem principio educativo.

SCARDUA (2009) em seu artigo destaca que: “a união da Educação Ambiental e da Educação Infantil é primordial para criar uma nova geração que conheça e compreenda a natureza, tratando-a com respeito e admiração, reconhecendo-se como parte integrante dela”.

Assim as educadoras tem papel fundamental, conscientizar as crianças desde pequenas priorizando atividades que busquem integrar a criança ao meio ambiente, ao qual está inserida. Atividades simples como cuidar de jardins, hortas, regar plantas e ainda colher verduras da horta, objetivando o entendimento de uma alimentação saudável e melhorias na qualidade de vida.

4. METODOLOGIA

O Projeto foi aplicado em um CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) na cidade de Matinhos abordou o tema “Meio Ambiente” e foi aplicado com crianças de 03 a 05 anos. As atividades foram criteriosamente elaboradas, sendo semelhantes para todas as turmas desde as turmas de Maternal II, Pré I e Pré II, respeitando a especificidade de cada faixa etária. Contamos com a participação efetiva das famílias, crianças e educadoras e todas as 08 turmas de crianças, distribuídas da seguinte forma, no turno da manhã, Maternal II, turma A com 09 crianças, Pré I turma A, 11 crianças, Pré II turma D, 13 crianças e Pré II, turma E, 11 crianças. No turno da tarde Maternal II, turma B, com 11 crianças, Maternal II, turma C, com 11 crianças, Pré I, turma B, com 12 crianças, e Pré I, turma C com 13 crianças somando um total de 92 crianças, 11 educadoras.

No 1º encontro foi apresentado o projeto as famílias, crianças e educadoras, e foram aplicados os questionários inicial e final. A atividade desse encontro consistia na confecção do Baú Literário, para tanto se utilizou uma caixa de papelão, que foi encapada com papel Kraft e na atividade com a família foi decorada com pintura, recorte e colagem após foi selecionado os livros pedagógicos com a temática do projeto.

Para o 2º encontro no trabalho com a temática “Meio Ambiente” os educandos foram questionados, foi feito uma rede de conhecimentos a partir daquilo que as crianças já sabiam sobre o assunto, e o que elas queriam aprender a mais, a educadora listou as respostas no quadro e depois copiou no cartaz e expos na sala, em seguida realizou-se um passeio pelo quarteirão do C.M.E. I, observando o meio ambiente a qual estão inseridas, e no retorno as educadoras realizaram uma roda de conversa estimulando as crianças a relatarem o que viram e o que aprenderam e registrar as respostas no cartaz, após assistir ao vídeo “Vamos cuidar do Meio Ambiente” seguido de diálogos sobre a temática.

No 3º encontro, a temática trabalhada foi “Lixo e Reciclagem”, famílias, educadoras e crianças confeccionaram o boneco de sucata denominado o Amigo da Natureza, após confecção as crianças levaram o boneco para casa com um envelope contendo a atividade de História em Quadrinhos e um folheto explicativo orientando na realização da tarefa, que retornou para o C.M.E. I no dia seguinte.

Assim no 4º encontro as crianças apresentaram aos colegas a tarefa de História em Quadrinhos da Sequencia sobre a Dengue e discutiram como foi à realização da tarefa em casa com a família.

Para o 5º encontro com as famílias foi trabalhado a temática “Alimentação e Saúde”, foi utilizado uma Caixa Maluca que continha vários tipos de alimentos, enquanto um pai ou mãe realizou a leitura o outro pai ou mãe e criança manusearam os objetos e fizeram mímica, como se estivessem produzindo um filme de cinema mudo. Essa é uma ótima opção, pois as crianças ainda não leem convencionalmente, a utilização de objetos que ilustrem o que está sendo lido é ótima. Também foi utilizado o avental de histórias para realizar um teatro sobre a Dengue. Após foi entregue folhetos doados pela Secretaria da Saúde sobre os temas trabalhados.

Para a temática do 6º encontro foi trabalhado “As Plantas e sua importância” envolvendo a data comemorativa 05 de Junho dia mundial do meio ambiente, foi confeccionado um tronco de arvore de isopor, o pai ou mãe realizaram leituras, debates e questionamentos sobre o tema, e desenvolveram a atividade de carimbo das mãozinhas, formando assim uma árvore.

Em nosso 7ª encontro com as famílias foi trabalhado a temática “Horta” e teve um convidado Especial denominado “Contador de Histórias”, que contou uma história de cultivo, plantação, cuidados e conservação da horta, após pais e mães, produziram uma dramatização utilizando a casinha de fantoches com a Peça de Teatro “A Procura de Bons Alimentos”.

No 8º encontro, foi trabalhado a temática. “A Importância da Água”, famílias, educadoras e as crianças assistiram ao vídeo Água- Desenho Animado Ambiental, após confeccionaram um livro coletivo sobre a temática sendo uma página para cada criança, através de registro do desenho da criança orientada pelo pai, mãe ou educadora. Foi feita entrega de folhetos doados pela Sanepar sobre o tema Água.

No 9º encontro as atividades foram através da escolha dos livros “Doados para o Cmei”. Para essa aula foi pedido através da agenda à doação do livrinho, de preferência sobre a temática meio ambiente, em sala após ouvir a leitura feita pelas educadoras do livro escolhido pela turma, às crianças produziram registros através de desenhos e o registro da opinião das crianças foi feito pelas educadoras.

10º encontro foi o encerramento do Projeto: Meio ambiente, Escola e Família, onde as famílias e educadoras apresentaram o Teatro com a história “Uma Criança, uma Família, uma Escola”, após as crianças homenagearam às famílias com a Música “A Minha Família”, e para finalizar assistiram o Clip do projeto. Neste encontro foi realizada a avaliação final do projeto, em que as famílias e educadoras responderam ao questionário final.

4.1. AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Foi realizada através da observação sistemática e registro da criança e educadoras do uso do conceito estudado em diversas situações (relatórios, fotografias, desenhos, pinturas, trabalhos em equipes, debates, exposições, confecções). Assim como nas manifestações feitas dentro e fora de sala de aula (quarteirão, parque), na distribuição de tarefas e responsabilidades, entre outras, de forma que esses registros auxiliem no redirecionamento da prática para alcançar os objetivos propostos. E também constituiu da análise das respostas dos questionários aplicados às famílias e educadoras antes e ao término do projeto.

Observação e Registro através de relatórios, de todas as atividades desenvolvidas durante a realização do projeto no caderno denominado* Diário de Registro*. Foram observadas possíveis mudanças de atitudes em relação à participação das crianças, famílias e educadoras.

A proposta é que o instrumento avaliativo seja flexível e subsidie verdadeiramente ações direcionadas para a melhoria da qualidade do ensino, de modo a propiciar dados norteadores da ação-reflexão-ação docente.

Tabela 1- Cronograma das atividades

DATAS	TURMAS MANHÃ	TURMAS TARDE	ATIVIDADES COM A FAMÍLIA
15-05 16-05	Pré II D - E. Mat. II - A	Pré I B e C Mat. II B e C	Baú Literário x pintura x recorte x Colagem. Seleção de Livros.
21-05	Todas	Todas	Passeio Quarteirão do Cmei, Vídeo.
22-05 23-05	Pré II D – E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Confecção*Amigo da Natureza* boneco-sucata.
22-05 23-05	Pré II D – E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Para casa: História em Quadrinhos. Sequencia sobre a Dengue.
24-05	Pré II D – E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Apresentação da tarefa de casa: Sequencia sobre a Dengue
28-05	Todas	Todas	Rodízio do Baú Literário, Leitura Compartilhada.
29-05	Pré II D - E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Caixa Surpresa: Alimentos. Avental de Histórias: Dengue.
05-06 06-06	Pré II D - E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Árvore, Carimbo Mãos, Leituras e Debates.
13-06	Pré II D - E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Convidado especial. Teatro com Casinha de Fantoques.
19-06	Todas	Todas	Rodízio do Baú, Leitura Individual.
20-06	Pré II D - E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Vídeo Água, Produção do Livro Coletivo.
27-06	Pré II D - E. Mat. II A Pré I A.	Pré I B e C Mat. II B e C	Doação de Livros, Leitura, Registro.
04-07	Todas	Todas	Encerramento: Teatro Família x Educadoras. Clip do Projeto

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na atividade inicial do projeto que consistiu na confecção do Baú Literário marcado para os dias 15 e 16 de Maio, compareceram 41 famílias entre todas as turmas. Sendo que das 41 famílias, 4 são pais, ou seja do sexo masculino. Tanto as famílias quanto as crianças se envolveram com as atividades, crianças que as famílias ou responsáveis não puderam comparecer foram orientadas pelas educadoras. A educadora 9, não participou, justificando que tinha muita gente. Em uma determinada turma a educadora 9 optou por retirar as crianças (que as famílias ou responsáveis não puderam comparecer) da sala de aula. Nas decorações das caixas as famílias consideraram relevante a decoração com o tema ambiente assim, foi feito desenhos, recortes, colagens de animais, pássaros, flores, árvore borboletas, entre outros.

A atividade com os bonecos gerou um clima de descontração, apesar de demorada, a atividade teve o efeito esperado, os primeiros bonecos foram motivos de risos, ficaram bem engraçados. O total de famílias participantes nessa atividade em todas as salas foram 33, sendo que das 33, 1 pai, 1 avô ou seja do sexo masculino. As crianças que as famílias ou responsáveis não puderam comparecer foram auxiliadas pelas educadoras e famílias presentes e também tiveram seus bonecos confeccionados envolvendo-se com a atividade de forma tranquila apesar da curiosidade em ver o resultado final dos bonecos. Em uma das turmas a educadora 03 fez questão de fotografar cada mãe e filho e suas produções para uso da atividade em portfólio, valorizando o projeto.

A atividade de tarefa para casa sobre sequencia da dengue do dia 23 e 24, dos 33 participantes, retornou 29 tarefas. Estavam corretas 28 e 01 estava apenas pintada, não estava completa, chamou a atenção, ao que a educadora comentou: “quando as famílias participam é diferente”. 28 crianças não tiveram dificuldades em relatar a atividade, mesmo às do maternal II: “pintei a Magali, ela pegou a garrafa e jogou no lixo”, 01 criança não reconheceu sua tarefa, mesmo marcado seu nome, disse que não era sua e não apresentou.

Na atividade de Caixa Surpresa “Alimentação e Saúde” aplicada nos dias 29 de Maio, em todas as 08 turmas compareceram um total de 42 famílias e responsáveis, sendo que 03 são do sexo masculino (pais), essa atividade coincidiu com data para a entrega de boletins, e o esperado era que viessem

todos os pais, mães e responsáveis apesar da chuva. As frutas escolhidas para a atividade foram as mais comuns: maçã, laranja, banana e limão, as crianças em geral não tiveram dificuldades em acertar, apesar de pequenos e com a linguagem oral em desenvolvimento as respostas foram corretas, somente em algumas situações demonstraram timidez, falando em tom baixo, e foram orientadas pelas mães que sopravam em seus ouvidos. Dos pais e mães que participaram nessa dinâmica, 2 foram do sexo masculino (pais), somente 01 apresentou timidez no início, depois ficou mais a vontade, os demais apresentaram boa leitura e entonação na voz, suspense nas dicas, para envolver as crianças. A educadora 01 aproveitou para falar mais sobre a dinâmica e o uso do material concreto. A atividade com o tema saúde teve um avental da dengue também foi aplicada de forma tranquila, dos pais, mães e responsáveis participantes, 02 são professores em outras escolas, alguns participantes apresentaram timidez de início, porém com o desenvolvimento das histórias criadas por eles mesmos, ficaram mais seguros. Na turminha do maternal II, logo que as orientações sobre a atividade foram passadas à mãe exclamou! Nossa eu vou dar uma aula! E foi mesmo. Falou sobre o mosquito da Dengue o *Aedes Aegyptes*, utilizou todos os fantoches explicando que o mosquito não vive só no lixo, questionou as crianças que participaram com entusiasmo. As crianças tiveram informações sobre a dengue de forma lúdica, criativa e dinâmica, o que facilitou o aprendizado.

Na atividade de leitura do livro *Minha Querida Árvore e Carimbos das Mãos*, aplicada nos dias 05 e 06 de Junho, foi trabalhado a data comemorativa 05 de junho dia mundial do meio ambiente, em todas as 08 turmas compareceram um total de 37 famílias, sendo 1 sexo masculino (pai). E nessa atividade a leitura foi feita apenas por mães e educadoras que realizaram a leitura com fluência e entonação na voz, após debateram e conversaram sobre o tema meio ambiente, na sequência as educadoras foram bem organizadas com o preparativo dos materiais, mães e pais presentes foram fazendo o registro com o carimbo das mãozinhas, seguindo orientações das educadoras sobre o local, as crianças que a família ou responsáveis não compareceram foram auxiliadas pelos participantes presentes e educadoras, o resultado foi bastante satisfatório e os painéis foram expostos na entrada do CMEI.

Na atividade do Convidado Especial e Teatro aplicado nos dias 13 e 14 de Junho, em todas as 08 turmas compareceram um total de 41 famílias em algumas turmas os convidados não compareceram, porém as atividades transcorreram normalmente, foi realizado debates e conversas sobre o tema horta com as famílias e educadoras presentes. Surgiram várias ideias de confecção da horta na escola e também ajudas voluntárias. Na turma do Pré II, o convidado foi o pai de uma aluna que utilizou fotos, fez desenhos no quadro, falou de aragem da terra, colheita, diferenças de legumes e verduras, tipos de árvores, tipos de máquinas utilizadas no campo, transportes de alimentos do campo para a cidade. Conseguiu envolver as crianças que prestaram bastante atenção.

Na turma do Pré I, o Convidado Francisco Amaro, mais conhecido como Chico Minhoca, Técnico em Agroecologia foi bem acolhido pelas crianças e pelas educadoras. Francisco foi indicado pelo pai de uma criança.

Chico, como é carinhosamente chamado por seus amigos (as), dividiu conhecimentos referentes à horta, jardim, meio ambiente de uma forma dinâmica e lúdica que envolveu a todos. As informações foram seguidas do uso de material concreto de modo que as crianças puderam manusear e observar, desde a casca da banana para compostagem, como serragem, minhoca, minhocário, feijão, vagem, cartaz, fotos, pedras diversas seguidas das explicações. Chico falou da horta sensorial, tema atual que vem ganhando espaço nas discussões e debates sobre o meio ambiente, pois consiste na montagem de horta devidamente planejada, juntamente com jardim. Em um determinado momento trocou de roupa para representar a minhoca, se ofereceu para ajudar no CMEI, na construção da horta, se propôs a ajudar quando solicitado e ofereceu seu local de trabalho, Espaço Francisco Amaro para visita com as crianças onde as crianças aprofundaram os conhecimentos passados em sala de aula.

Na atividade Vídeo Água- Desenho animado e Produção do Livro Coletivo aplicado nos dias 19 e 20 de Junho, em todas as 08 turmas compareceram um total de 33 famílias, sendo que das 33 famílias participantes, 2 são avós. As crianças ao assistir o vídeo fizeram comentários sobre o desenho e mostraram-se bem empolgadas, principalmente aquelas que estavam sendo acompanhadas pelos pais, mães e avós. As educadoras fizeram orientações para a produção do

livro, organizaram materiais, deram sugestões, cada pai, mãe e avós realizaram o registro através de desenhos juntamente com seu filho (a) ou neto (a). As crianças que as famílias não puderam comparecer foram auxiliadas pela diretora e educadoras. A educadora 9 desta vez mostrou-se bem entusiasmada. O comentário de uma mãe chamou a atenção: “essa foi à atividade que mais gostei”, devido ao fato de sentar-se ao lado da filha e compartilhar a tarefa foram o motivo do comentário, o resultado em todas as turmas foi bastante satisfatório. Na sala da educadora 3 uma mãe (foram apenas 2 mães participantes nesse dia) fez o seguinte comentário: “achei muito importante abordar a questão da água com esse vídeo educativo, me fez refletir nas catástrofes que vem acontecendo e na influencia que temos sobre o meio em que vivemos, até então não tinha me dado conta disso”.

Na atividade de Contação de História, a doação de livros foi bem pequena, nas 08 turmas, conseguiu-se um total de 16 livros doados.

Após manuseio e escolha do livro em cada turma as educadoras realizaram leituras, seguida de orientações para o registro através de desenhos feito pela criança. Em algumas turmas as crianças realizaram rodas de leituras após a atividade. A educadora 01 retirou as crianças da sala para realizar a leitura no pátio e no retorno para a sala as crianças fizeram registros dos desenhos. A atividade de rodizio dos baús envolveu as crianças que ficaram entusiasmadas, sempre orientadas pelas educadoras para cuidar dos livros.

Na atividade de encerramento teatro com a família e educadoras aplicada no dia 04 de Julho, em todas as 08 turmas compareceram um total de 46 famílias, logo no inicio da abertura das atividades de finalização foi feito uma breve explanação sobre a importância da família na escola. A diretora pediu para as educadoras refletirem sobre o pré-julgamento que fazem das famílias. Desta forma as educadoras não estão na escola para julgar e sim para acolher crianças e familiares não importa de onde vem que o trabalho no interior do CMEI tenha os mesmos objetivos em comum com as famílias: a formação da criança. Após, deu-se inicio as atividades, nos dois turnos o evento foi o mesmo, A narração tanto no período da manhã quanto á tarde foram feitas por pais, um deles já havia participado da atividade do Convidado Especial, o outro foi convidado, porém teve

compromisso, contudo, indicou o Francisco Amaro, que atendendo a solicitação, compareceu ao CMEI no dia e horário combinado.

O tema escolhido para o teatro foi: “Uma criança, uma família, uma escola”, que buscou passar uma mensagem sobre a importância da participação da família na escola, e para a representação dos papéis foram convidados pais, mães ou responsáveis pelas crianças, a educadora 02 e diretora, que assumiram o papel dos pais ausentes.

Em homenagem a todas as famílias foi realizada a apresentação das crianças com a música “A Minha Família”. O clip foi elaborado com músicas adequadas e varias fotos sobre as atividades desenvolvidas durante o projeto. Observaram-se algumas mães chorando emocionadas, as crianças empolgadas a se ver no telão. Foram feitos elogios à execução do projeto, cujo objetivo proposto foi alcançado. Uma mãe comentou “que lindo o projeto, desculpe não poder participar de todas as atividades”, e outra completou: “Parabéns por fazer diferente e fazer a diferença”.

5.1 ANÁLISES DOS QUESTIONÁRIOS INICIAIS APLICADOS AS FAMÍLIAS E EDUCADORAS.

As figuras 1 e 2 correspondem às faixas etárias das famílias e educadoras entrevistados.

Figura1- Faixa Etária Família.

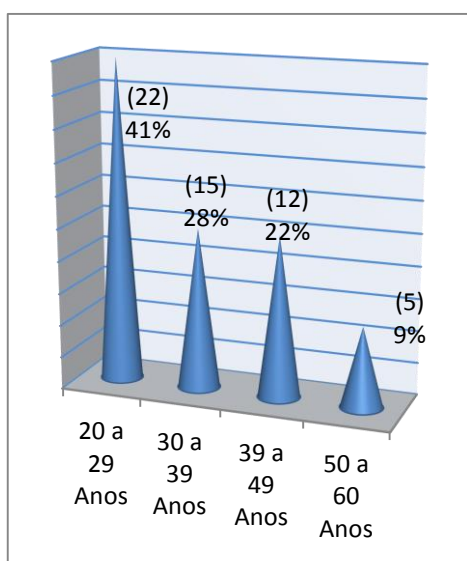
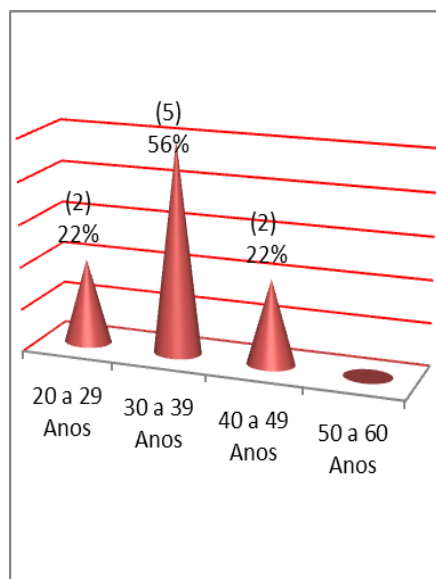


Figura 2 – Faixa Etária Educadoras.

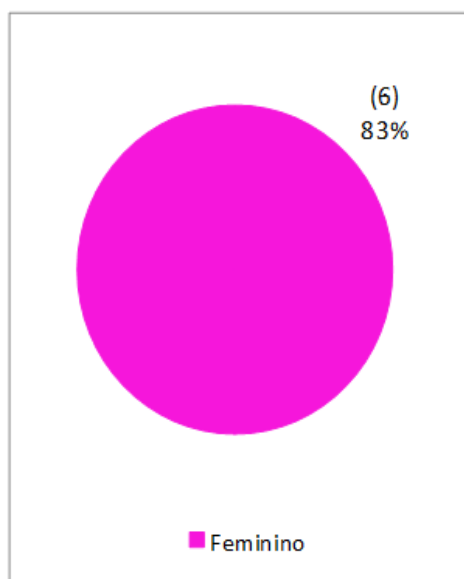
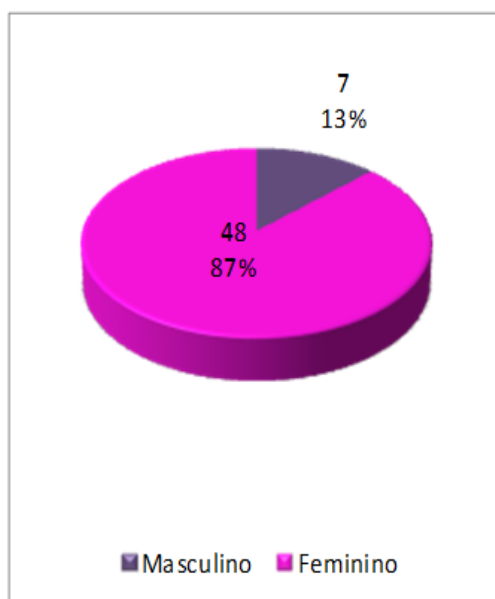


De acordo com as figuras acima a faixa etária que mais se destacou das famílias foram entre 20 a 29 anos (41%), em relação às educadoras a faixa etária que mais se destaca é entre 30 a 39 anos, com 56%. A faixa etária das famílias com 50 á 60 anos é de 9%. Esses dados demonstram que as maiorias das famílias são jovens.

As figuras 3 e 4 representam o sexo das famílias e educadoras entrevistadas.

Figura 3 – Sexo das famílias.

Figura 4 – Sexo das Educadoras.

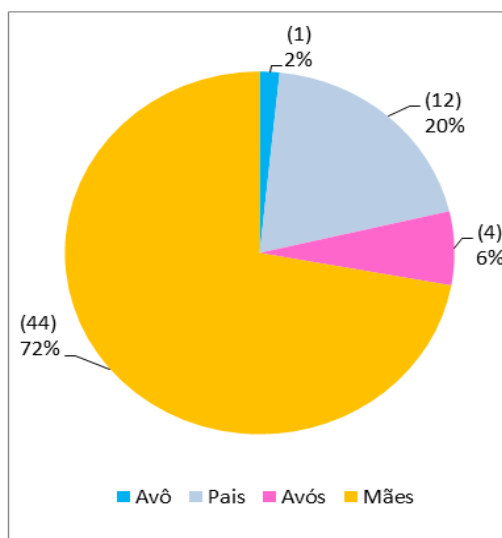


Com base nos dados acima podemos verificar que 87% das famílias entrevistadas são do sexo feminino e apenas 13% são do sexo masculino. Esse resultado era esperado tendo em vista as reuniões que são frequentadas em sua grande maioria por mães e avós. Em relação às educadoras 83% das entrevistadas são do sexo feminino.

Apesar de ter pais e avós que frequentaram o projeto, a maioria teve a participação de mães e avós. Ficando claro que a responsabilidade nas atividades do projeto e em relação à educação da criança ficou por conta do sexo feminino, ou seja: mães, avós, e educadoras. Como se pode constatar no gráfico abaixo, em relação à participação de pais e avós (sexo masculino) e mães e avós (sexo feminino).

A figura a seguir apresenta os dados referentes à participação da família no projeto sendo pais e avôs do sexo masculino e mães e avós do sexo feminino.

Figura 5- Participação de (pais e avôs) sexo masculino, participação de (mães e avós) sexo feminino.



Observa-se que em relação à participação das famílias no projeto percebe-se que a participação de pais e avôs (20%) e (2%) em relação à participação de mães (72%) e avós (6%) a maior quantidade ficou por conta da participação do sexo feminino. Sendo assim, comprova-se a participação e responsabilidade da família na formação da criança por parte de mães e avós.

Assim para que a família possa participar mais a escola precisa rever essa questão buscando adequar horários e datas, visando um melhor resultado em relação à participação da família na escola, tanto do sexo feminino (mães e avós) quanto do sexo masculino (pais e avôs).

A tabela a seguir apresenta as profissões- ocupações das famílias e educadoras entrevistadas.

TABELA 2 -Profissões –ocupações das famílias e educadoras.

<i>PROFISSÕES</i>	<i>FAMÍLIAS</i>	<i>EDUCADORAS</i>
<i>Diarista</i>	05	-----
<i>Zelador</i>	10	-----
<i>Estudante</i>	03	-----
<i>Cabelereiro</i>	03	-----
<i>Educadoras</i>	-----	06
<i>Atendentes</i>	-----	03
<i>Outros</i>	17	-----
<i>Não respondeu</i>	16	-----
<i>Total Entrevistados</i>	54	09

Observa-se que as profissões são bastante diversificadas, porém das 54 famílias entrevistadas 10 são zeladores, 05 são diaristas, seguidas de 03 estudantes e 03 cabelereiros, essas profissões são mais fáceis de trocar horários e se organizar para que a família possa participar na vida escolar da criança. Já as educadoras entrevistadas dividem-se em 03 atendentes e 06 educadoras.

O gráfico abaixo apresenta as rendas médias familiar das famílias e educadoras entrevistadas.

Figura 6 – Renda média salarial das famílias.

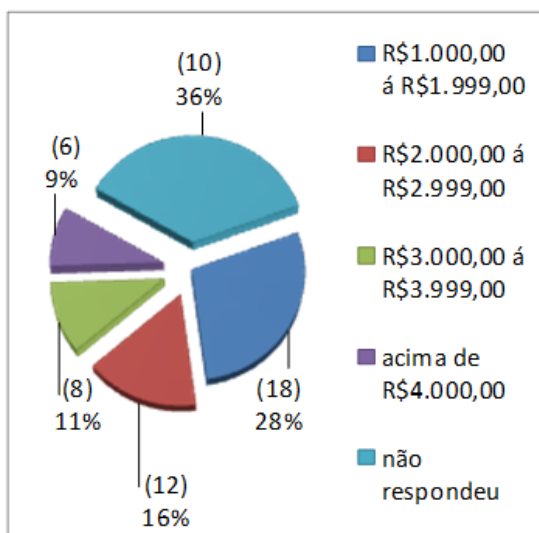
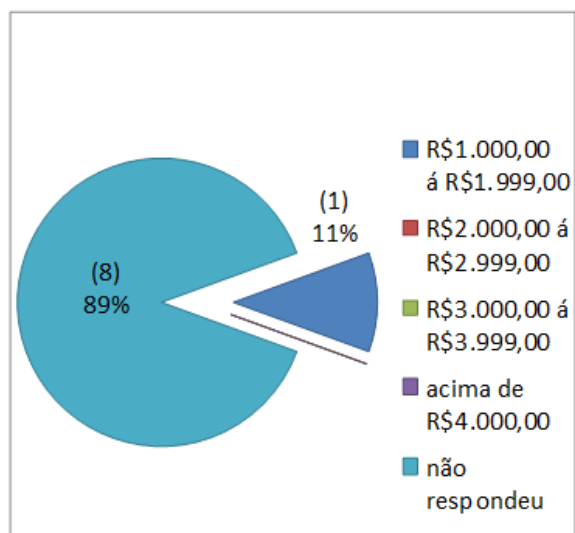


Figura 7 - Renda média salarial das educadoras.



Segundo o Decreto nº 7.872 de 26 de Dezembro de 2012 o valor do Piso Nacional (salário mínimo) é R\$ 678,00. De acordo com os dados acima a renda média familiar dos entrevistados, famílias e educadoras esta acima do piso salarial (salário mínimo), porém dependendo do tamanho da família é muito pouco. Pois 28% das famílias entrevistadas recebem de R\$1.000,00 á R\$1.999,00. 12% recebem de R\$2.000,00 á R\$2.999,00; 9% recebem acima de R\$4.000,00 e 36% das famílias entrevistadas optaram por não informar a renda, em relação às educadoras 89% optaram por não informar a renda, 11% informou que possui renda familiar média entre R\$ 1.000,00 á R\$1.999,00. Se considerarmos o piso salarial mínimo estabelecido e se considerar que a baixa renda seja atribuída a família que tem rendimentos mensais inferiores a um salario mínimo fica evidente que grande parte das famílias não é de baixa renda, mas tudo vai depender do tamanho dessa família assim como as educadoras entrevistadas.

A tabela abaixo apresenta os níveis de escolaridade das famílias e educadoras participantes.

Tabela 3 – Grau de escolaridade das famílias e educadoras.

Escolaridade	Famílias	Educadoras
Ensino Fundamental Completo	08	-----
Ensino Fundamental Incompleto	05	-----
Ensino Médio Completo	10	03
Ensino Médio Incompleto	14	-----
Ensino Superior Completo	04	06
Ensino Superior Incompleto	03	-----
Doutorado – Mestrado	02	-----
Não respondeu	08	-----
Total de Entrevistados	54	09

A tabela acima mostra que 14 famílias tem ensino médio incompleto, 10 famílias tem ensino médio completo seguido de 08 famílias com ensino fundamental completo. Apesar de 08 famílias optarem por não responder, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) diminuiu o número de brasileiros que não tem nenhuma instrução ou menos de um ano de estudo entre 2011 e 2012.

Em 2011, 11,5% da população, o equivalente a 19,1 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade se encaixa neste perfil. Um ano depois, a situação melhorou um pouco: as pessoas com até um ano de instrução representam 9% da população ou 15,1 milhão. E família alfabetizada facilita na ajuda em relação às tarefas e quem ganha é a criança. Além deste fato, observa-se ainda que, aproximadamente 17% das famílias estão cursando ou concluíram o Ensino Superior, percentual este

superior ao encontrado na população em geral. Já em relação às educadoras em efetivo exercício observa-se que estão buscando formação para a carreira e realização pessoal, fato esse de extrema importância, pois são profissionais responsáveis pela formação dos pequenos.

A tabela abaixo apresenta as respostas das famílias e educadoras sobre a área de formação.

Tabela 4 – Área de formação das famílias e educadoras.

ÁREA DE FORMAÇÃO	FAMÍLIAS	EDUCADORAS
Sociais Aplicadas	01	0
Gestão Ambiental	03	0
Saúde	01	0
Humanas	01	0
Magistério	02	0
Pedagogia	0	08
Não Respondeu	46	01
Total Entrevistados	54	09

O resultado da tabela acima nos mostra que dos 54 participantes entrevistados, observam-se 08 mães com formação em nível superior que responderam à questão sobre a área de formação, sendo 01 mãe nas áreas de Sociais Aplicadas, 03 mães na área de Gestão Ambiental, 01 mãe na área de Saúde, 01 mãe na área de Humanas e 02 mães na área do Magistério. Os outros 46 dos participantes entrevistados não souberam ou não quiseram responder. Talvez por estarem concluindo ou não tiverem concluído o 1º e 2º graus e ainda não ter uma formação.

Em relação às educadoras, estas relataram possuir formação na área de Pedagogia ou Magistério. Observa-se que as famílias assim como educadoras estão buscando aperfeiçoamento em suas carreiras profissionais e pessoais tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho atual.

A tabela abaixo apresenta as respostas das famílias e educadoras sobre a importância da participação da família na escola.

Tabela 5 – Importância da participação da família na escola

RESPOSTAS	Famílias	Educadoras
Acompanhar o desenvolvimento do educando	22	02
Interação Família X Escola	10	04
Segurança e maior rendimento	08	02
Conhecer a escola e seu papel	04	01
Outros	04	
Não respondeu	06	
Total Entrevistados	54	09

De acordo com a tabela acima 22 famílias acham importante a participação da família na escola para acompanhar o desenvolvimento da criança, porém 04 educadoras acreditam que a importância da participação acontece para que se obtenha mais interação entre a família e escola. Assim 08 famílias acreditam que a participação da família na escola irá acrescentar a criança segurança obtendo melhorias ao seu rendimento escolar.

O gráfico abaixo apresenta as respostas das famílias e educadoras sobre as oportunidades que a escola proporciona para a participação da família.

Figura 8- Oportunidade proporcionada pela escola para participação da família segundo as famílias.

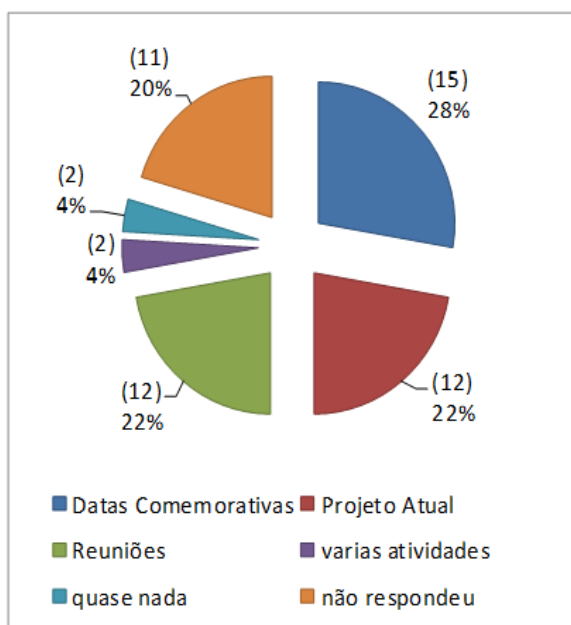
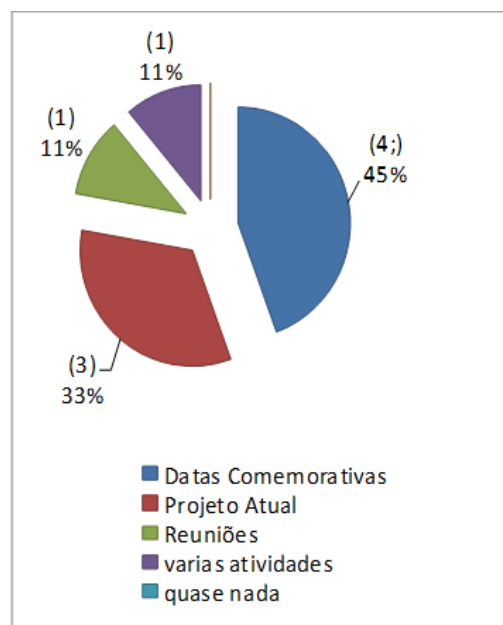


Figura 09- Oportunidade proporcionada pela escola para participação da família segundo educadoras.



No gráfico acima 28% das famílias e 45% das educadoras responderam que a escola ainda proporciona eventos como datas comemorativas e reuniões para a participação da família, porém fica visível que 22% das famílias e 33% de educadoras acreditam no trabalho através de projetos, pois vem ganhando espaço nas instituições escolares. Essa mudança é bem vinda e surge no início do século, com John Dewey e outros representantes da chamada "Pedagogia Ativa".

Dewey (1987) afirma que "educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura e que a escola deve representar a vida presente tão real e vital para o aluno como a que ele vive em casa, no bairro ou no pátio".

Os tempos mudaram quase um século se passou e essa afirmação continua ainda atual. A discussão da função social da escola, do significado das experiências escolares para os que dela participam foi e continua a ser um dos

assuntos mais polêmicos entre educadoras. As recentes mudanças na conjuntura mundial, com a globalização da economia e a informatização dos meios de comunicação têm trazido uma série de reflexões sobre o papel da escola dentro desse novo modelo de sociedade, desenhado no final do século passado.

É nesse contexto e dentro dessa polêmica que a discussão sobre a Pedagogia de Projetos, hoje, se coloca, o que significa dizer que esta é uma discussão sobre uma determinada concepção e postura pedagógica e não sobre uma técnica de ensino mais atrativa para os alunos. (MAGALI, 1998).

Neste sentido o trabalho com pedagogia a partir da aplicação de projetos visa à ressignificação do espaço escolar, transformando em um espaço vivo de interações aberto ao real e as suas múltiplas dimensões. O envolvimento das crianças se torna primordial, as atividades em grupo contribuíram para desenvolver espírito de cooperação entre todos.

A tabela a seguir apresenta as opiniões das famílias e educadoras relacionadas à frequência de participação da família nas atividades oferecidas pela escola.

Tabela 6 – Frequência de participação da família na escola segundo as famílias e educadoras.

ATIVIDADES RELACIONADAS A ESCOLA	SEMPRE		QUASE SEMPRE		ÀS VEZES		RARAMENTE		NUNCA	
	F	E	F	E	F	E	F	E	F	E
Eventos	34	04	15	04	05	01	0	0	0	0
Tarefas	07	01	02	08	02	0	43	0	0	0
Diálogos	35	06	12	02	06	01	01	0	0	0
Reuniões	40	03	12	04	02	02	0	0	0	0
Acompanhamento	37	01	16	08	01	0	0	0	0	0
Aprendizado	43	03	09	06	02	0	0	0	0	0
Boletins	43	08	08	01	03	0	0	0	0	0

Dos 54 famílias e 09 educadoras entrevistadas inicialmente, de acordo com a tabela acima se observa que a frequência de participação em atividades relacionadas à escola é bem maior em dias de assinatura de boletins, em seguida a participação na escola por parte da família é para acompanhamento do aprendizado seguido de acompanhamento nas atividades escolares. Observa-se, entretanto que as famílias buscam participar, e quando não podem mandam alguém de sua confiança para ficar por dentro de tudo. O que ficou claro é que ainda existem famílias que participam raramente das atividades que envolvem tarefas para casa e o diálogo. A escola precisa trabalhar ainda mais essa importância, através de projetos ou outros meios que se façam necessários para atingir o objetivo.

Demonstrar interesse pelo aprendizado das crianças é um passo importante e o desempenho escolar melhora bastante. A participação da família

na escola é essencial, conversar com as educadoras é fundamental para ajudar nesse processo.

As responsabilidades devem ser compartilhadas. Das 11 educadoras entrevistadas, 09 colaboraram com a pesquisa inicial, a educadora 07 e 09 não colaboraram com a pesquisa. Sendo assim observou-se que das educadoras entrevistadas, somando um total de 09 pessoas, a frequência de participação da família na escola em atividades desenvolvidas de acordo com a tabela acima se verificou a participação da família sempre em reuniões de entrega de boletins. Verificou-se pouca participação da família nas tarefas escolares, no acompanhamento das atividades desenvolvidas e aprendizado, o que confirma que a família não participa, ou pouco participa principalmente no que diz respeito às tarefas escolares ou ainda, que não sabem ajudar nas tarefas propostas pela escola.

Diante disso faz-se necessário uma reflexão sobre a escola desenvolver um trabalho envolvendo a temática “tarefas escolares”, pois como destaca Parolin (2006 ed.18) é importante:

“que o tema possa ser rediscutido nas escolas, entre os professores, aprendizes e familiares, como um instrumento de aprendizagem”. “E que as aprendizagens advindas dessa “tarefa” sejam todas benéficas, promotoras de autonomia, provocadoras de reflexões e conhecimento e, sobretudo, com temperatura emocional mais baixa e com mais luz para todos nós” (PAROLIN, 2006).

Desta forma fica visível que o acompanhamento das famílias nas tarefas escolares dos filhos (as) é de suma importância, pois quando a família participa da vida escolar da criança o interesse e rendimento é melhor, ainda mais se existir uma relação de confiança mútua entre família e escola.

A tarefa é um reforço dos conteúdos uma verificação do aprendizado e possibilita à família compartilhar dos conhecimentos aplicados em sala de aula.

O gráfico a seguir apresenta as respostas das famílias e educadoras relacionadas à dificuldade de participação da família na escola.

Figura 10– Fatores que dificultam a participação da família na escola segundo as famílias.

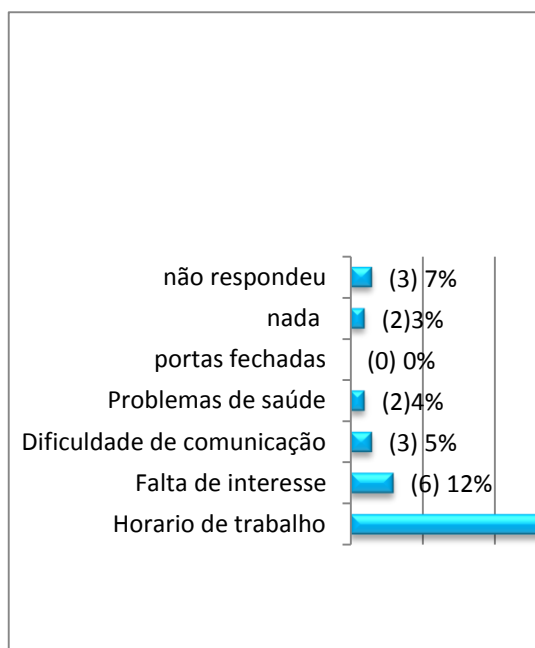
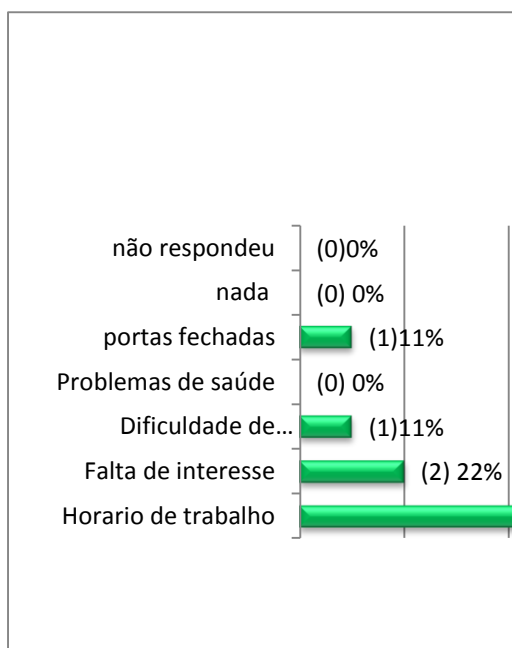


Figura 11– Fatores que dificultam a participação da família na escola segundo educadoras.



De acordo com as respostas das famílias 69% acham que o horário de trabalho é a grande barreira que os impede de participar, pois coincidem com o horário em que seus filhos são deixados na escola e na maioria das vezes as empresas não liberam para essa participação, e ainda muitos só retornam a noite para casa. 56% das educadoras também acham que o horário de trabalho é uma das dificuldades que impede a participação da família na vida escolar dos filhos, porém ainda existem famílias que não demonstram interesse.

É preciso trazer a família para a escola e cabe à escola criar estratégias para atraí-las, pois na relação família escola uma sempre espera algo da outra. É preciso que a escola seja capaz de construir coletivamente uma relação de diálogo mútuo, onde cada parte envolvida tenha o seu momento de fala, mas também de escrita, onde exista uma efetiva troca de saberes. (SOARES, 2010).

Sendo assim é necessário que as educadoras saibam dialogar com as famílias, e também escutar, para que cheguem a um entendimento mutuo.

O Gráfico abaixo apresenta as respostas das famílias e educadoras sobre atividades que a escola deveria proporcionar para a participação da família.

Figura 12- Sugestões de atividades para a escola proporcionar a família segundo a própria família.

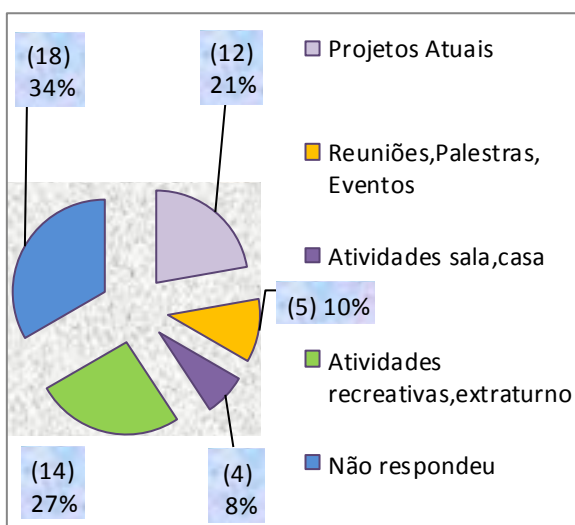
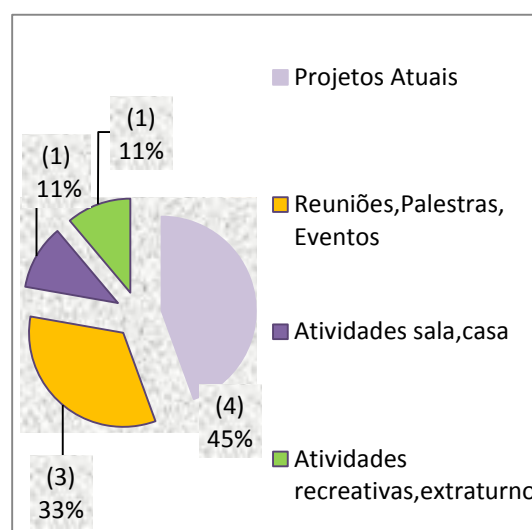


Figura 13- Sugestões de atividades para a escola proporcionar a família segundo educadoras.



Diante das respostas de 45% das educadoras a escola deveria proporcionar mais projetos para a participação da família, tendo em vista o bom andamento do projeto aplicado recentemente. Já 27% das famílias acham que a escola deveria proporcionar mais atividades recreativas e extra turno, 33% de educadoras e 10% de famílias acham que a escola deveria proporcionar reuniões, palestras e eventos para essa participação e 34% das famílias não sabem ou não quiseram responder.

Existem muitas maneiras da família participar deste processo, sendo que algumas contribuições tornam-se muito relevante como o auxílio nas tarefas escolares, o incentivo a leitura e o seu envolvimento nos eventos pedagógicos ocorridos na escola. (SOARES, 2010).

A ainda que se preocupar em relação às reuniões com as famílias na escola em relação aos assuntos ou dinâmicas evitando cobranças e reclamações das crianças. As reuniões devem criar uma oportunidade para que a família

conheça, aprecie e reflita sobre o que as crianças fazem e aprendem na escola favorecendo a integração, o debate e o crescimento de todos os envolvidos. (GARCIA, 2005).

O gráfico abaixo apresenta as respostas das famílias sobre o que acham que a escola espera deles e das educadoras sobre o que acham que a família espera delas.

Figura 14– Opinião das famílias sobre o que acham que a escola espera delas.

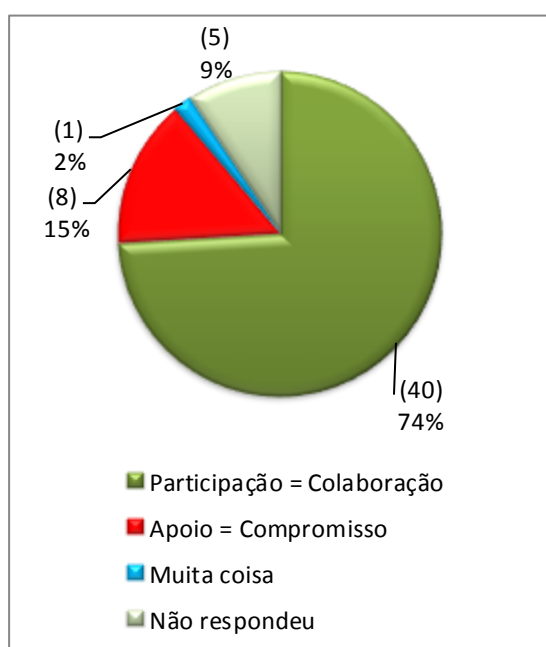
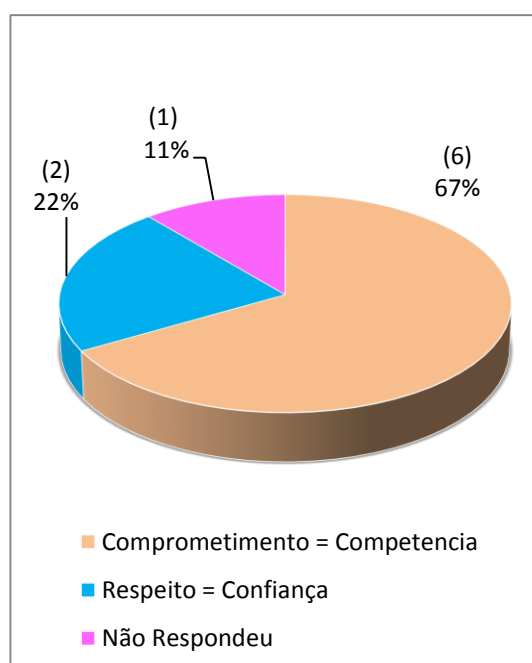


Figura 15- Opinião das educadoras sobre o que acham que a família espera delas.



De acordo com o gráfico acima a expectativa da família em relação à escola é que 74% das famílias acham que a escola espera participação e colaboração da família, 15% responderam apoio e colaboração, 2% acham que a escola espera muita coisa da família e 9% não respondeu ao questionário.

Quanto à expectativa das educadoras em relação à família é que 67% esperam que as educadoras tenham comprometimento e competência, 22% respeito e confiança para o bom desempenho da criança visando atingir os objetivos propostos para a educação infantil. E 11% das educadoras entrevistadas não responderam. Tanto as famílias quanto as educadoras nutrem

expectativas uma em relação a outra, e ambas têm um objetivo em comum: a criança.

Na expectativa da família o que prevalece é a participação e colaboração.

Na expectativa das educadoras, comprometimento e competência.

Cada um fazendo a sua parte, a barreira que os separa tem grandes possibilidades de diminuir.

Os Gráficos abaixo correspondem às respostas da família sobre o que esperam da escola e das educadoras sobre o que esperam da família.

Figura 16 - Expectativas da família em relação do que esperam da escola.

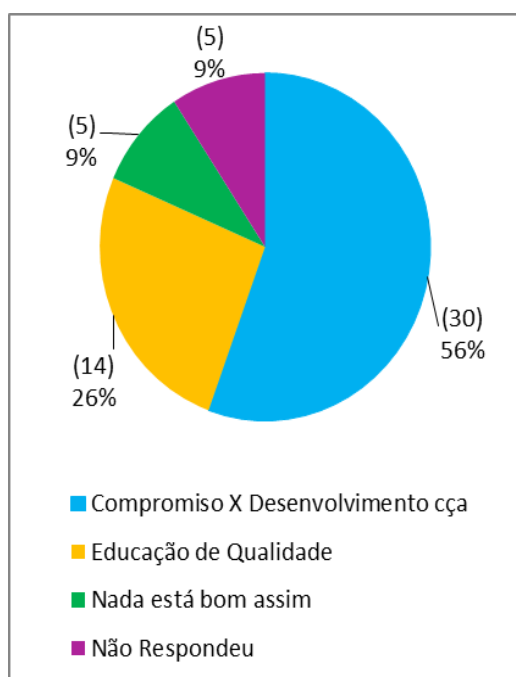
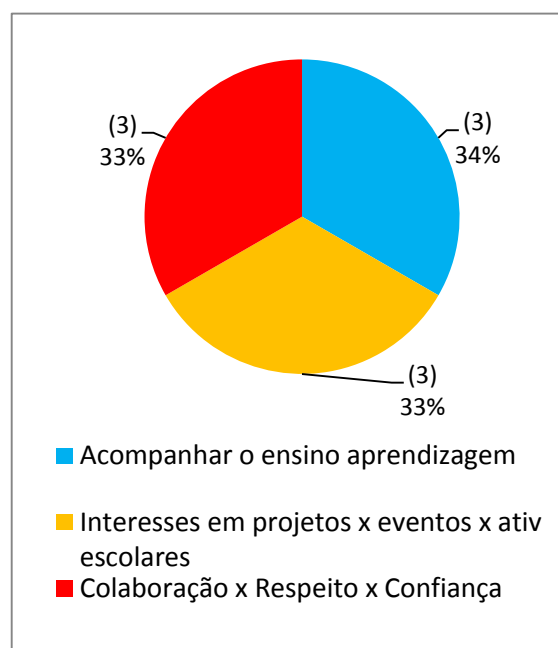


Figura 17 - Expectativas das educadoras em relação do que esperam das famílias.



56% das famílias esperam que a escola tenha mais compromisso e trabalhe em prol do desenvolvimento da criança, 33% das educadoras acham que a família deve acompanhar o ensino aprendizagem dos filhos, 26% das famílias esperam educação de qualidade enquanto que 33% das educadoras esperam que a família tenha mais interesse em projetos, eventos e nas atividades escolares, 9% das famílias não espera nada da escola, acham que está bom

assim, 33% educadoras esperam colaboração, respeito e confiança por parte da família.

São várias as expectativas da família em relação à escola, portanto para a escola corresponder com essas expectativas devem oferecer educação de qualidade e para isso é necessário que se tenha um ambiente favorável à aprendizagem, não somente em espaço físico como também no aspecto humano.

A família vê a escola como algo muito importante, e nutrem o desejo de ver seus filhos se desenvolverem cada vez mais.

Na resposta das educadoras duas questões se destacaram, uma é que esperam que a família acompanhe o ensino e aprendizagem das crianças e outra é que a família demonstre interesse em projetos, eventos e atividades desenvolvidas pela escola.

5.2. ANÁLISES DOS QUESTIONÁRIOS RELACIONADOS À QUESTÃO AMBIENTAL.

OS gráficos a seguir apresentam respostas das famílias e educadoras sobre o que entendem por Educação Ambiental.

Figura 18- Opinião das famílias sobre Educação Ambiental.

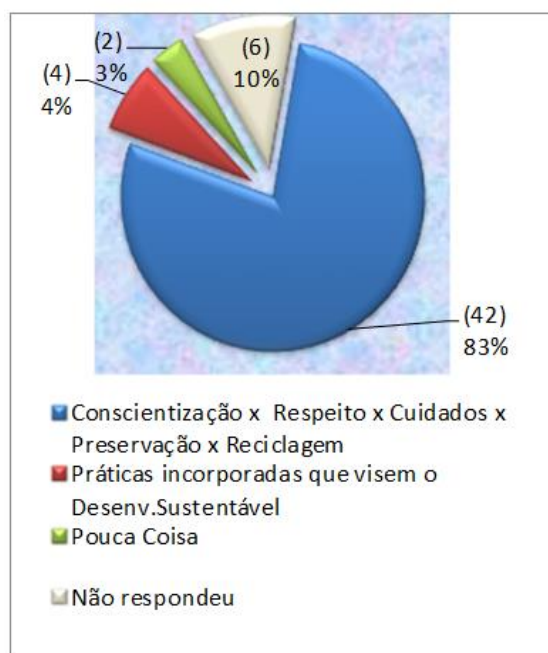


Figura 19- Opinião das educadoras sobre Educação Ambiental.



As respostas das famílias e educadoras sobre a Educação Ambiental é relevante, 83% das famílias e 89% das educadoras entendem a Educação Ambiental como conscientização, respeito, cuidados, preservação e reciclagem, já 11% das educadoras entende como práticas sustentáveis que visem o desenvolvimento sustentável e 3% das famílias disseram que entendem pouca coisa e 10% das famílias não sabem ou não quiseram responder. De acordo com Art. 1º da “Lei nº. 9.795 de abril de 1999”, Educação Ambiental são processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes, competências voltadas para a conservação do meio ambiente, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Educação Ambiental é uma prática social, inserida no meio em que vivemos as atitudes e possíveis mudanças partem da visão e significado que cada um atribui ao tema por isso é necessário essa identificação para o trabalho com crianças.

Os gráficos a seguir apresentam o que as famílias e educadoras acham sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil.

Figura 20- Opinião das famílias sobre trabalhar E.A na E.I.

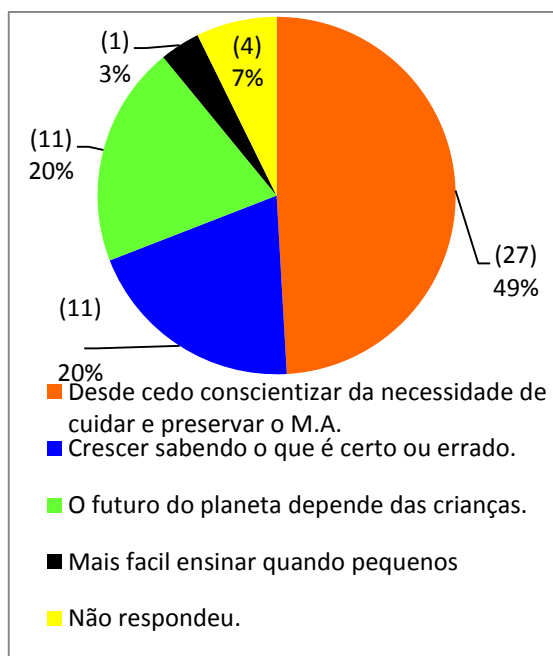
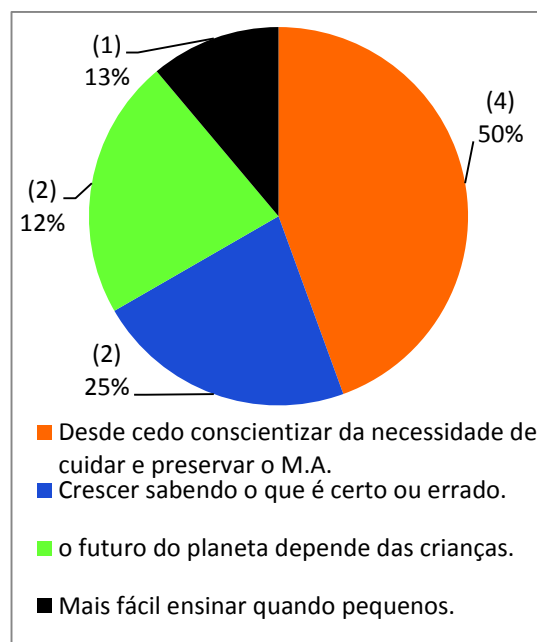


Figura 21- Opinião das educadoras sobre trabalhar E.A na E.I.



Observa-se que 50% das educadoras e 49% das famílias acham que trabalhar a educação ambiental desde cedo conscientiza a criança da necessidade de cuidar do Meio Ambiente, 25% das educadoras acham que a criança cresce sabendo o que é certo ou errado, 20% das famílias responderam que o futuro do planeta depende das crianças e 13% das educadoras acham que é mais fácil ensinar quando pequenos.

A questão ambiental é um tema muito comentado por uma razão simples: a necessidade de sobrevivência. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação.

A educação para adquirir consciência sustentável deve começar desde cedo. Para falar sobre Educação Ambiental com crianças é importante abordar assuntos que produzam resultados ao alcance delas. Um bom exemplo é cultivar uma horta e depois colher as verduras e os legumes plantados. Outro aspecto importante é a educação para a coleta seletiva do lixo na ajuda da preservação ambiental. Outra questão de extrema importância é a reflexão sobre a inserção e integração do ser humano no ambiente em que vive.

Os Gráficos abaixo apresentam ações do dia a dia das famílias e educadoras relacionadas à questão ambiental.

Figura- 22 Ações praticadas pelas famílias em seu dia a dia.

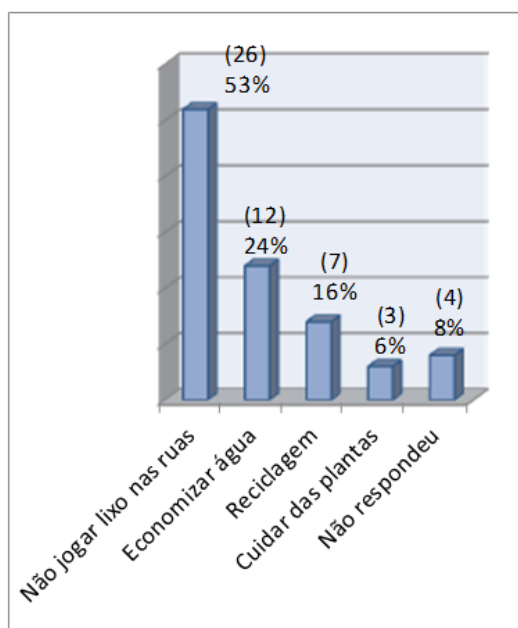
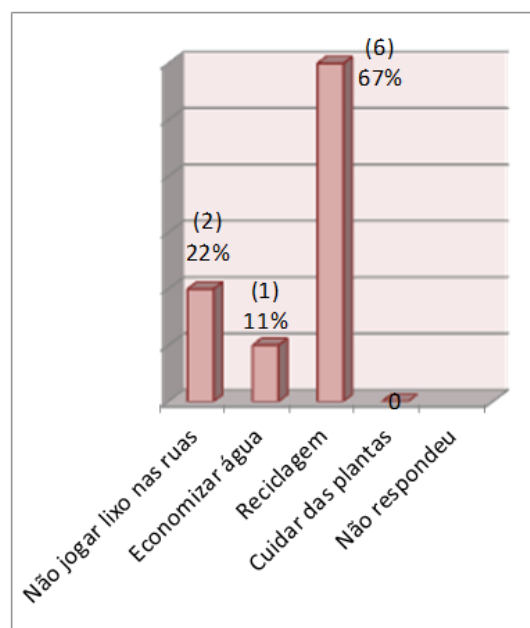


Figura- 23 Ações praticadas pelas educadoras em seu dia a dia.



Não jogar lixo nas ruas é a resposta de 53% das famílias e 22% das educadoras, em seguida aparecem 67% das educadoras que praticam a reciclagem como ação cotidiana, 24% das famílias economizam água, 6% das famílias cuidam de plantas e o que chama a atenção é que nenhuma educadora pratica essa ação no seu dia a dia.

Os gráficos abaixo apresentam os ensinamentos das famílias e educadoras relacionados à Questão Ambiental.

Figura 24 – Ensinamentos das famílias sobre a Questão Ambiental.

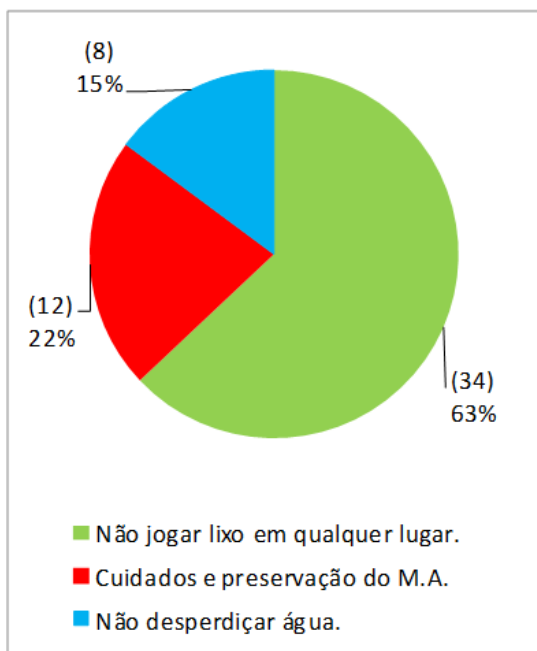
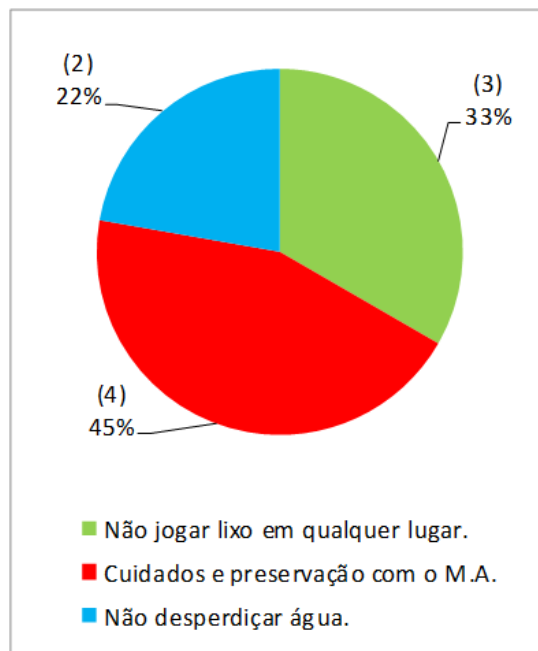


Figura 25 – Ensinamentos das educadoras sobre a Questão Ambiental.



63% das famílias ensinam seus filhos a não jogar lixo em qualquer lugar, e 45% das educadoras ensinam as crianças cuidados e preservação com o Meio Ambiente, 22% das educadoras e 15% das famílias ensinam as crianças ao consumo consciente de água evitando o desperdício.

Apesar das famílias e educadoras ensinarem as crianças a preservar o meio ambiente, cuidando e não jogando o lixo em qualquer lugar, no trabalho com o meio ambiente não se pode deixar de abordar com as crianças sobre a importância da água, pois na atividade com o tema água ficou bem claro essa importância, de conscientizar os adultos e as crianças, a água é o nosso bem mais precioso, portanto a necessidade de planejar aulas para que a criança entenda a importância de economizar água desde pequena. Além disso, não se deve deixar de discutir e refletir junto às crianças, desde pequenas sobre sua

inserção no ambiente em que vivem e das repercussões de suas ações em todos os ambientes ao qual estão inseridas.

5.3 AVALIAÇÕES DAS FAMÍLIAS E EDUCADORAS SOBRE A APLICAÇÃO DO PROJETO.

Os gráficos abaixo apresentam as opiniões das famílias e educadoras sobre a importância da aplicação do projeto.

Figura 26- Opinião das famílias sobre importância da aplicação do projeto.

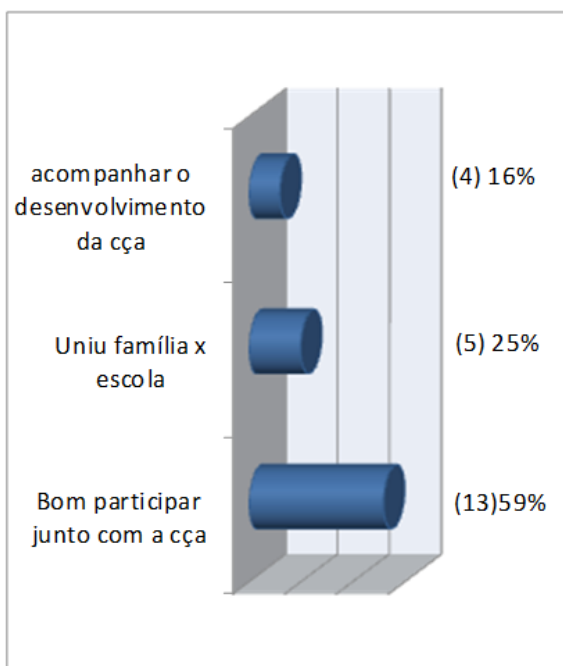
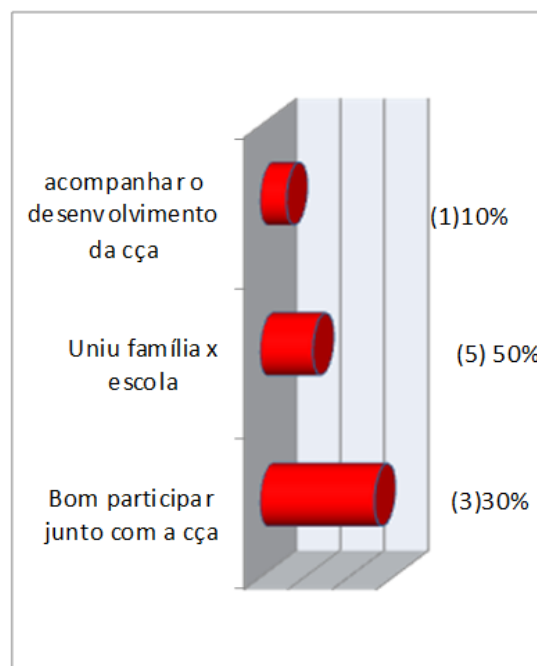


Figura 27 – Opinião das educadoras Sobre a importância da aplicação do projeto.



Na opinião das famílias, aparecem 59% que acham que a aplicação do projeto foi importante porque é bom participar junto com a criança, já 50% das educadoras acham importante porque uniu família e escola, 4% das famílias acham que foi importante para acompanhar o desenvolvimento da criança.

Os gráficos abaixo apresentam as respostas das famílias e educadoras sobre a Temática Meio Ambiente escolhida para aplicação do projeto.

Figura 28- Opiniões das famílias sobre a temática Meio Ambiente.

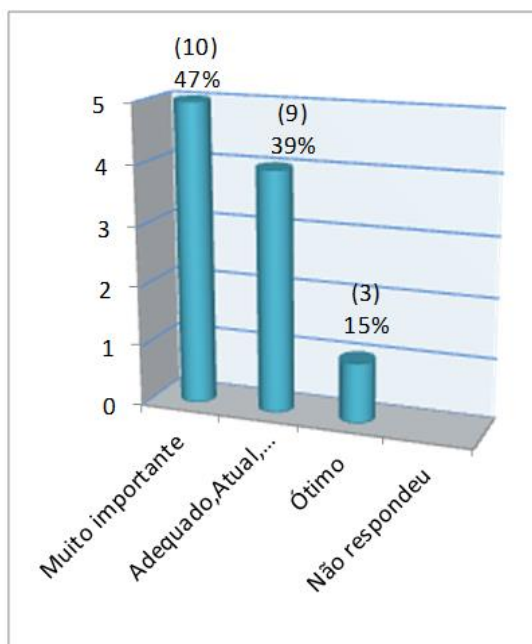
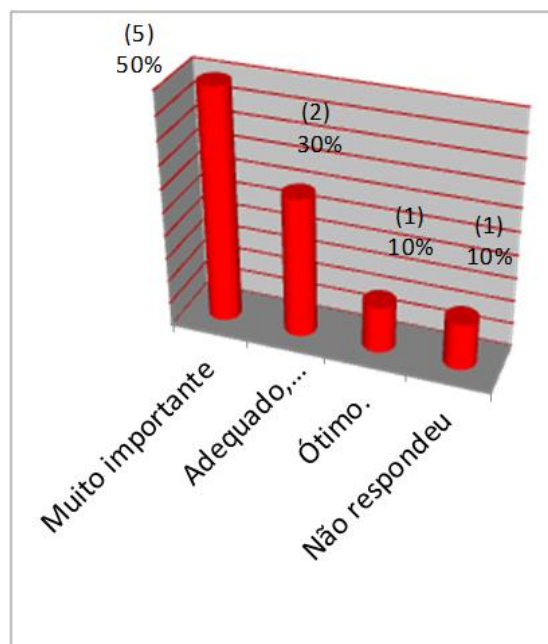


Figura 29- Opinião das educadoras sobre a temática Meio Ambiente.



Sobre a temática do projeto 47% das famílias e 50% das educadoras acharam a temática muito importante, 39% das famílias e 30% das educadoras consideraram adequado e atual, 15% das famílias e 10% das educadoras acharam ótimo e 10% das educadoras não souberam ou não quiseram responder.

Segundo os PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais) “a opção pelo trabalho com o tema Meio Ambiente traz a necessidade de conhecimento e informação por parte da escola para que se possa desenvolver um trabalho adequado junto aos alunos, pela própria natureza da questão ambiental, a aquisição de informações sobre o tema é uma necessidade constante para todos”. (BRASIL, 1997).

Talvez devido a essa necessidade de informações tanto as famílias quanto as educadoras acharam muito importante, adequada e atual a temática Meio Ambiente escolhida para aplicação do projeto e ao que tudo indica foi uma escolha acertada e aprovada por todos.

Os gráficos abaixo apresentam opiniões das famílias e educadoras sobre o que o projeto acrescentou no seu dia a dia e da criança.

Figura 30- Contribuições do projeto segundo as famílias.

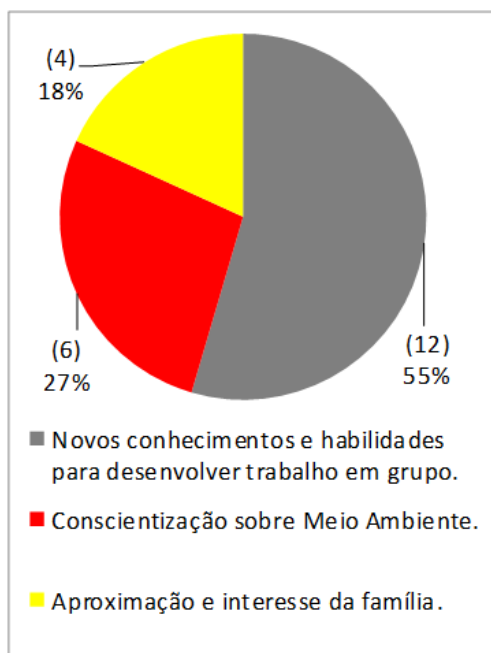
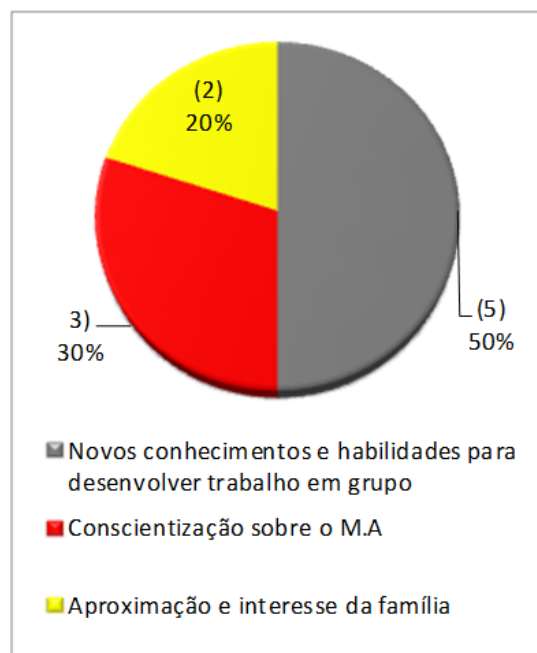


Figura 31 – Contribuições do projeto segundo as educadoras.



Na opinião de 55% das famílias e 50% das educadoras o projeto acrescentou novos conhecimentos e habilidades para desenvolver trabalhos em grupo, em seguida aparece à opinião de 30% das educadoras e 27% das famílias sobre a conscientização sobre o Meio Ambiente, 20% das educadoras e 18% das famílias responderam que o projeto acrescentou mais aproximação e interesse da família.

Os gráficos abaixo apresentam opiniões das famílias e educadoras em relação à participação na escola através do projeto e contribuições no desenvolvimento da criança.

Figura 32- Opinião das famílias sobre as contribuições da participação da família na escola para o desenvolvimento da Criança.

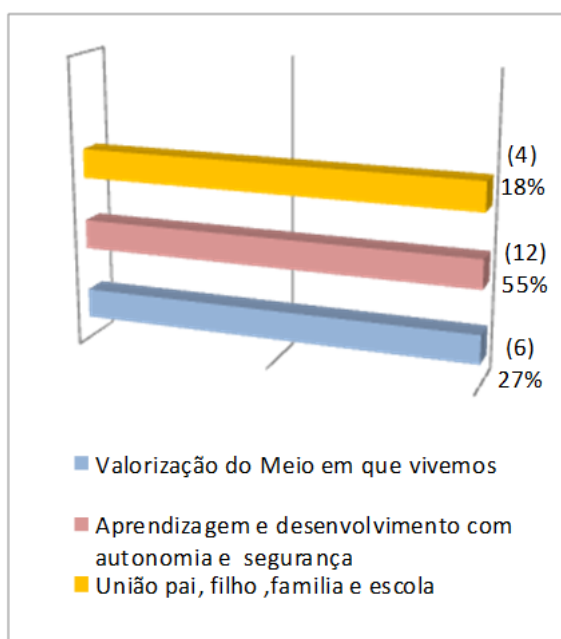
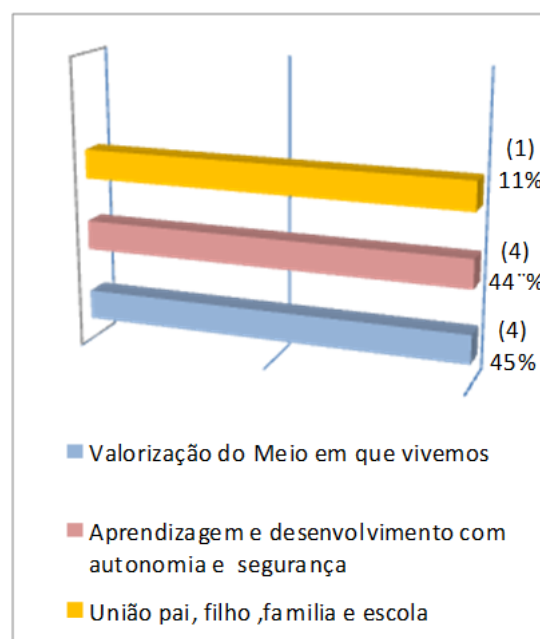


Figura 33- Opinião das educadoras sobre as contribuições da participação da família na escola para o desenvolvimento da Criança.



O gráfico nos mostra que 55% das famílias e 44% das educadoras responderam que a contribuição foi na aprendizagem e desenvolvimento com autonomia e segurança, 45% das educadoras e 27% das famílias a participação na escola através do projeto contribuiu no desenvolvimento da criança para valorizar o meio em que vivemos 18% das famílias e 11% das educadoras acham que contribuiu para unir pai, filho, família e escola.

Os gráficos abaixo apresentam opiniões das famílias e educadoras em relação às atividades desenvolvidas com o projeto e contribuições para aumentar a participação na escola?

Figura 34 – Opiniões das famílias em relação às atividades do projeto e contribuições em relação ao aumento de participação.

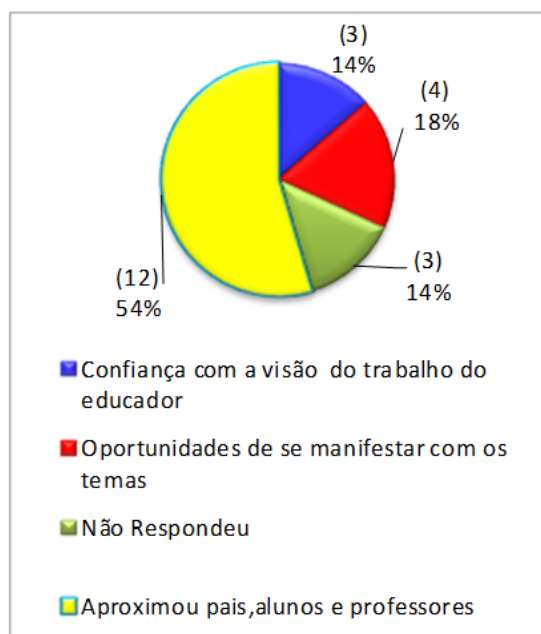
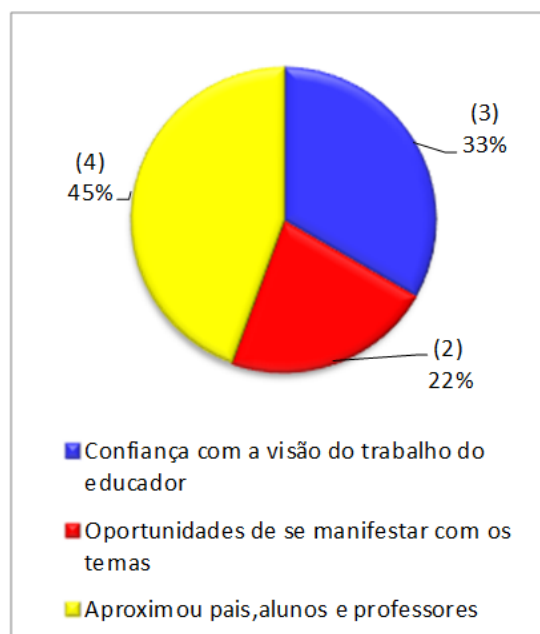


Figura 35 - Opiniões das educadoras em relação às atividades do projeto e contribuições em relação ao aumento de participação.



Na opinião de 54% das famílias e 45% das educadoras as atividades desenvolvidas com o projeto aproximaram pais, alunos e professores, 33% das educadoras e 14% das famílias acham que as atividades do projeto proporcionaram oportunidades de se manifestar com os temas, 33% das educadoras e 14% das famílias acham que gerou mais confiança com a visão do trabalho das educadoras como um todo.

De acordo com as opiniões tanto das famílias quanto das educadoras o projeto teve efeito benéfico em vários sentidos, contribuindo para gerar confiança por parte da família no trabalho das educadoras e principalmente fazendo com que educadoras sintam-se valorizadas com essa confiança, oportunizando tanto escola quanto a família a se manifestar com os temas atingindo assim o objetivo proposto que é aproximar as famílias, crianças e educadoras.

Os gráficos abaixo correspondem às opiniões das famílias e educadoras sobre as possibilidades de diminuir a barreira existente entre família e escola.

Figura 36- Opinião das famílias sobre as possibilidades de diminuir a barreira entre família e escola.

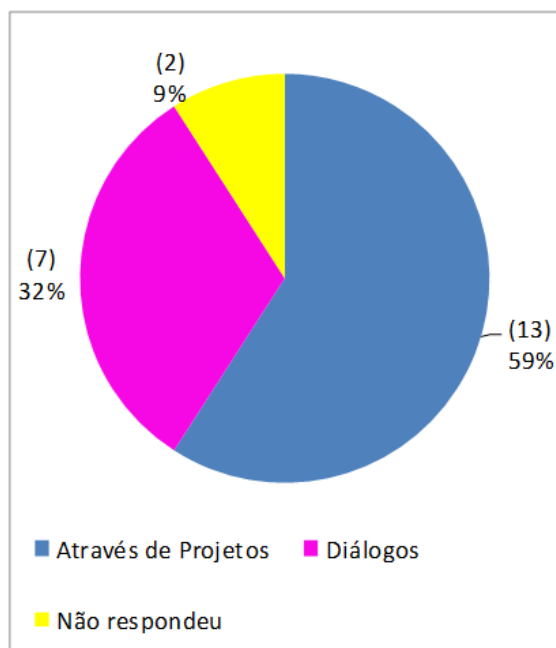
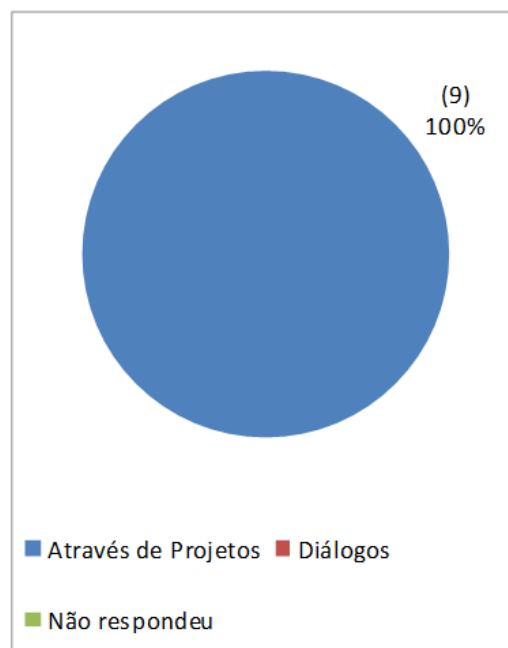


Figura 37 - Opinião das educadoras sobre as possibilidades de diminuir a barreira entre família e escola.



Posteriormente a aplicação do projeto 100% das educadoras e 59% das famílias acham que as possibilidades de diminuir a barreira existente entre escola e família é através de projetos, já 32% das famílias acham que a barreira pode ser rompida através de diálogos e 9% das famílias não soube ou não quis responder.

De fato a aplicação do projeto contribuiu significativamente para aumentar a participação da família na escola, esse foi um passo dado no sentido de superar a barreira de forma conjunta.

Porem é necessário que cada um faça a sua parte, ou seja, não ficar jogado a culpa no outro. A relação deve ser mantida através de conversas frequentes e não somente em dias de reuniões para entrega de boletins, assim o que chama a atenção é que foram as famílias a responder que através de diálogos é possível diminuir a barreira existente.

5.4. AVALIAÇÕES DAS FAMÍLIAS E EDUCADORAS DAS ATIVIDADES DO PROJETO.

A tabela a seguir apresenta às avaliações das famílias e educadoras em relação às atividades aplicadas durante o projeto, por meio da avaliação das respostas do questionário final.

Tabela 7 – Avaliação das famílias e educadoras das atividades aplicadas no projeto.

	GOSTEI MUITO		GOSTEI		GOSTEI UM POUCO		NÃO GOSTEI	
	F	E	F	E	F	E	F	E
Confeção Baú literário	21	08	0	0	01	01	0	0
Confeção Boneco	22	08	0	0	0	0	0	01
Tarefa de casa sequencia	14	03	06	04	02	02	0	0
Caixa maluca e avental história	14	06	06	02	02	01	0	0
Leitura e carimbo mãos	20	08	02	01	0	0	0	0
Convidado especial e Teatro	18	08	03	01	01	0	0	0
Produção do livro coletivo e vídeo	18	08	04	01	0	0	0	0
Contação de histórias	15	04	07	05	0	0	0	0
Teatro Família e educadoras	18	08	04	01	0	0	0	0

Apesar da participação de 46 famílias no dia do encerramento, foi coletado 22 questionários, algumas famílias disseram responder em casa, porém os questionários não retornaram, talvez por não souberem responder. Algumas respostas foram não participei das atividades e conforme se observa na tabela acima as famílias gostaram muito das atividades aplicadas durante o projeto e consideraram que os objetivos propostos foram alcançados, isso ficou bastante claro durante a realização do projeto, pois a cada semana aumentava a expectativa das famílias em relação as atividades na escola, e cada semana uma atividade simples e diferenciada buscando envolver as famílias, as educadoras e as crianças.

Apenas a educadora 09 não gostou da atividade de confecção dos bonecos, alegou que o boneco é muito feio, porém realizou a atividade satisfatoriamente.

As educadoras gostaram muito das atividades aplicadas durante o projeto e consideraram que os objetivos propostos foram alcançados, a expectativa das educadoras em receber as famílias e como seria as atividades foi notável a cada etapa do projeto, o interesse foi constante.

A educadora 04 preocupada em como seria a relação com as famílias após o projeto comentou: “depois das férias temos que fazer alguma coisa para manter a família na escola, pois já se acostumaram a vir aqui e com a finalização do projeto não vão poder vir mais”. Isso chama a atenção para a importância que a educadora 04 deu ao projeto e a preocupação em relação à participação das famílias.

Os gráficos abaixo correspondem às opiniões das famílias e educadoras em relação ao projeto e possibilidades de mudança de opinião sobre a importância da participação da família na escola.

Figura 38 – Mudança de opinião sobre a importância da família na escola na visão das famílias.

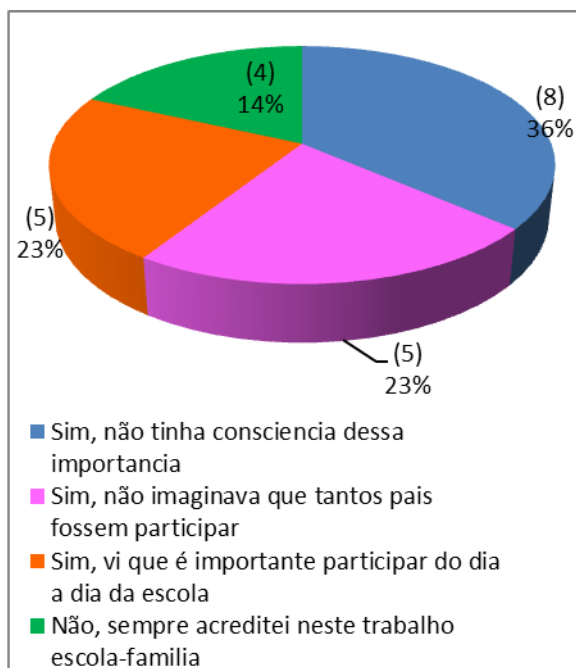
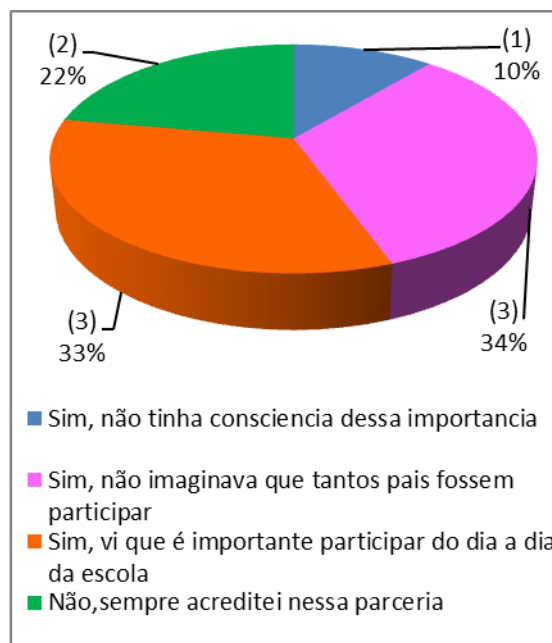


Figura 39- Mudança de opinião sobre a importância da família na escola na visão das educadoras.



De acordo com Parolin (2007, pg.37) “a qualidade de relacionamento que a família e escola construirão será determinante para o bom andamento do processo de aprender e de ensinar do estudante e o seu bem viver em ambas as instituições”.

Portanto quanto maior for à parceria melhor serão as oportunidades de participação tanto através de projetos quanto em outras atividades relacionadas pela escola. Muitas vezes a família espera a iniciativa da escola para poder participar, como aconteceu com a aplicação do projeto e quando participou observou a importância da participação como nos mostra o gráfico acima, 36% das famílias revelam não ter consciência da importância da participação, pois se conscientizaram da importância através do projeto, enquanto 34% das educadoras comentam que não imaginavam que tantos pais fossem participar. E

participando do dia a dia na escola a família fica por dentro de tudo o que acontece com seu filho.

Os gráficos abaixo apresentam respostas das famílias e educadoras sobre os ensinamentos que passaram a acrescentar no seu dia a dia e das crianças com a aplicação do projeto.

Figura 40 – Ensinaamentos que o projeto acrescentou as famílias e crianças.

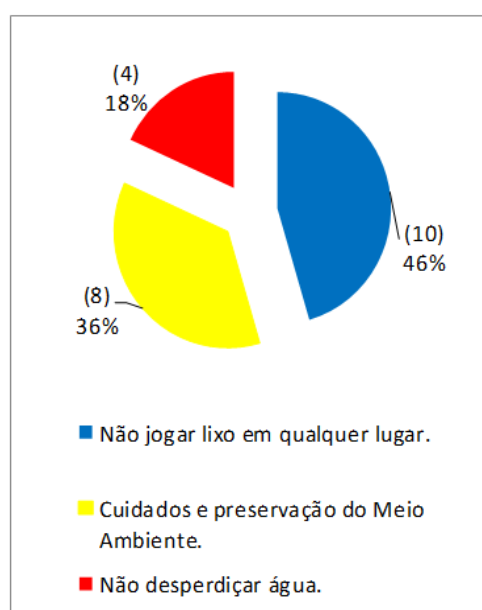
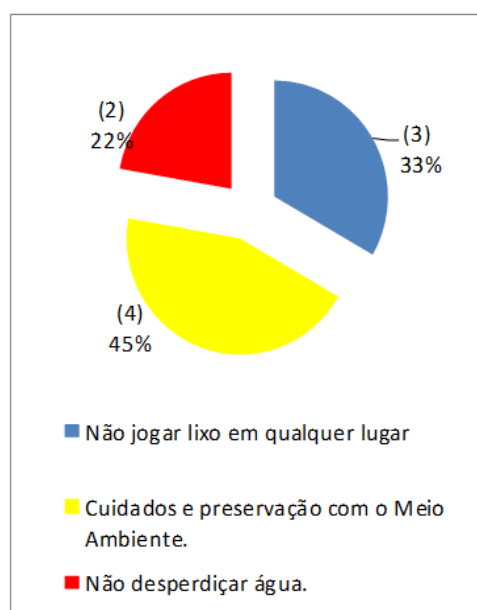


Figura 41 – Ensinaamentos que o projeto acrescentou as educadoras e crianças.



Observa-se que 46% das famílias obtiveram mudanças de atitudes praticando e ensinando as crianças a não jogar lixo em qualquer lugar, ou seja, nas ruas, nas calçadas, nos rios, e 45% das educadoras passaram a adquirir hábitos de cuidados e preservação com o meio ambiente bem como o ensino as crianças, 22% das educadoras e 18% das famílias passaram a não desperdiçar água, bem como o ensino do consumo conscientemente.

Assim a família vem se juntar a escola nessa árdua tarefa de educar a criança com comportamentos ambientalmente corretos através de informações, valores, e práticas incorporadas no dia a dia, atitudes simples com grande impacto na qualidade de vida.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A família é base de toda a sociedade e como primeira instituição a qual a criança pertence exerce um papel fundamental no seu desenvolvimento. Como se observou nos estudos e por consequência das necessidades de trabalho, falta tempo para poder participar de todas as atividades escolares ofertadas pela escola. Porém existe uma grande necessidade de esforço por parte das famílias no sentido dessa participação, é necessário que, as famílias auxiliem no desenvolvimento normal de seus filhos, bem como deve se esforçar para estar presente em todos os momentos da vida da criança. Presença que implica envolvimento, comprometimento e colaboração. Devem estar atentas as dificuldades não só cognitivas, mas também comportamentais e intervir da melhor maneira possível, visando sempre o bem de seus filhos.

Para que a união entre a família e escola aconteça de verdade é preciso que os indivíduos envolvidos no sistema educativo estejam conscientes de que o diálogo é a ponte que ultrapassa todos os limites e o primeiro passo fica por conta da escola e das educadoras, pois existe a necessidade de não fazer pré-julgamento, realizar um trabalho de aceitação em relação às famílias, não importa de onde vem, a escola pode e deve exercer o seu papel da melhor maneira possível, pois através de muitas lutas que o povo conquistou direitos de frequentar a “escola para todos” com obrigatoriedade de oferta de educação de qualidade.

De fato, as educadoras do Cmei mostram-se interessadas em mudanças quanto a atividades que envolvem família e escola, principalmente com projetos. Observou se que com a aplicação do projeto foi possível fomentar a escola como espaço vivo de interações, aberto ao real e as suas múltiplas dimensões, pois os conteúdos abordados foram interdisciplinares, e as atividades diversificadas, incluindo leituras e possibilitando a aproximação da criança com a leitura de forma prazerosa, bem como a aproximação da criança com a temática relacionada a questão ambiental e aproximação entre a família e escola.

Apoiar a participação da família na aquisição dos conhecimentos da criança é uma postura que profissionais da educação devem ter, mostrar que é possível desenvolver uma relação de parceria buscando favorecer o desenvolvimento integral da criança.

Estimular e propor ações, reflexões através de mudanças de atitudes tanto das educadoras quanto das famílias e crianças em relação à questão ambiental são grandes desafios. Desafios, estes que devem ser postos para toda sociedade.

Desta forma, fazendo uma análise deste estudo com a questão social foi possível observar a contribuição na área educacional, com a aproximação escola e família através do programa de intervenção constatando-se a importância da relação escola, família e criança, estimulando a vivência e o aprendizado da criança e fortalecendo as ações coletivas, buscando solucionar a problemática social, isto é diminuir a barreira existente entre escola e família. Mais ainda se faz necessárias intervenções no contexto escolar e familiar, pois muitas famílias não puderam participar devido ao trabalho e participação de mulheres, e o objetivo é que ambos participem, tanto homens como mulheres.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BENCINI, R. Todas as Leituras, **Revista Nova Escola**, São Paulo, nº 194 p.31-37, ago. 2006.

Brasil. Estatuto da criança e do adolescente (1990). Estatuto da criança e do adolescente. – 7. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/** Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL, SEF. Ministério da Educação e Cultura. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente saúde- Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: 128p - 1997.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística: pensamento e ação no Magistério.** Ed. Scipione.

CHALITA G. **Educação: a solução está no afeto** – São Paulo: Editora Gente, 12ª ed.2004 edição revista e atualizada.

E.C.A - Estatuto da Criança e do adolescente,7ª edição, Brasil 1999.

EYKEN, E. D. O. V., RIBEIRO, C. D. M. **Desenvolvimento Infantil: seus agentes e as políticas do município do Rio de Janeiro.** Ago, 2012.

FRAIMAN, L.P. **A importância da participação dos pais na educação escolar**. 1998. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, S. P.

GARCIA, H. H. G. O. **Reuniões de Pais na Educação Infantil: Modos de Gestão**, Caderno de Pesquisa v41 nº142 Fev. 2011.

Legislação brasileira sobre meio ambiente. – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010.

LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, dez 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**/José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi-7.ed.- São Paulo:Cortez,2009.-(Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

MARQUES, F. M. SPERB, T. M. (2003). **A escola de educação infantil na Perspectiva das Crianças**. Disponível em www.scielo.com.br

POLATO, A. Sem Culpar o Outro, **Revista Nova Escola**, Reportagem Especial nº225, p.102, setembro 2009.

POLÔNIA, A.C; DESSEN M. A. **Em busca de uma Compreensão entre as Relações Família e Escola**. Psicologia Escolar e Educacional. v.9,n.2,p.203-213,2005.

SCARDUA, V.M. **Crianças e Meio Ambiente: A importância da Educação Ambiental na Educação Infantil**. Revista FACEVV, Vila Velha, n.3.p.57-64.2009.

SCHRAM, S.C. e CARVALHO, M.A.B. **O Pensar Educação em Paulo Freire: para uma pedagogia de mudanças**. 2007, disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde-arquivos-852-2.pdf>>acesso em 20 jul.2013.

SOARES, J. M. **Familia e escola: Parceiras no Processo Educacional dos filhos** 11-03-2010. Disponível em <http://www.planetaeducacao.com.br/porta/portal/artigo.asp?artigo=1853> acessado em 24-09-2013.

SOUZA, M. E. P. **Família-Escola: A Importância dessa Relação no Desempenho Escolar** – Santo Antônio da Platina-2009 <http://www.portaleducacao.com.br/psicologia/artigos/37858/a-importancia-da-familia-no-desenvolvimento-psiquico-do-sujeito#ixzz2IU3oQTV7>

SULZER-Azaroff, B. Mayer, Rosenfied S. A. e McLoughlin, C.S. **A Relação Família e escolar: desafios e perspectivas.** Brasília. 1989.

VIDEOS E SITES CONSULTADOS

Vídeo, Turma da Monica, **Vamos Cuidar do Meio Ambiente.**
Disponível em http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=
Acessado em 27/04/2013.

Vídeo, Animação integrante do DVD **Desenho Animado Ambiental.**
Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=hLFAbbcYePw> – 199
Acessado em 27/04/2013.

Blog Pra gente miúda, **Atividades Escolares sobre o Meio Ambiente.**
Disponível em <http://www.pragentemiuda.org/2010/05/especial-meio-ambiente>
Acessado em 28/04/2013.

<http://janderleiaferraz.blogspot.com.br/2010/07/importancia-do-dialogo-entre-pais-e.html> . acessado em 11-09-2013.

<http://www.nossoclubinho.com.br/dever-de-casa-os-pais-devem-ajudar-os-filhos-na-realizacao-das-tarefas>.

[http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/785/estatuto_crianca_adol
escente_7ed.pdf](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/785/estatuto_crianca_adol
escente_7ed.pdf). acessado em 19-10-13.

Disponível em <http://www.yahii.com.br/Salariomi.html> acessado em 20-10-13.

Disponível em [http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/09/indice-de-
analfabetismo-para-de-cair-e-fica-em-87-diz-pnad.html](http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/09/indice-de-
analfabetismo-para-de-cair-e-fica-em-87-diz-pnad.html) acessado em 19-11-13.

Pedagogia de Projetos disponível

<http://www.connect.com.br/~ntemg7/pedagp.htm>

Acessado em 19-11-13.

Direcional Escolas a revista do educador.

http://partilhandoideiasideais.blogspot.com.br/2011_02_01_archive.html

Disponível [http://www.direcionalescolas.com.br/educador/EDUCADOR/Edicoes/Ed
icao%2018/Materiac](http://www.direcionalescolas.com.br/educador/EDUCADOR/Edicoes/Ed
icao%2018/Materiac) Acessado em 20=11=2013.

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lbd.pdf>

Pcn educação ambiental mec

Disponível em [http://www.infoescola.com/geografia/conceito-de-meio-
ambiente/](http://www.infoescola.com/geografia/conceito-de-meio-
ambiente/) acessado em 23-11-13

www.latec.ufrj.br > Home > Biblioteca Virtual

http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_ambiental

8. APENDICES.

Questionários: Projeto Meio Ambiente, Escola e Família.

Você está sendo convidado a participar do Projeto “Meio ambiente, escola e família”, que está sendo realizado no CMEI Caminho Alegre, a fim de aproximar e facilitar a relação família – escola e trabalhar atividades relacionadas à temática da educação ambiental. Sua participação é voluntária. Os dados coletados serão utilizados em atividades acadêmicas e serão codificados para que não haja identificação dos sujeitos.

Eu, _____ aceito voluntariamente participar deste projeto e autorizo a participação de meu (minha) filho (a)

_____.

Assinatura do entrevistado

Questionário Inicial para os Pais

Nome da criança _____

Nome Responsável _____

Grau de parentesco _____

Idade _____ Sexo: () Masculino () Feminino

Profissão/Ocupação _____ Renda Média Familiar Mensal _____

Escolaridade _____ Área de formação: _____

1- Você acha importante a participação da família na escola? Por quê?

2- Atualmente quais oportunidades você acha que a escola proporciona para a participação da família?

3- Assinale a frequência que você participa das atividades abaixo:

Atividades relacionadas à escola	Frequência de participação				
	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Eventos Escolares					
Tarefas Escolares					
Diálogo com educadores/atendentes/ Coordenadores					
Reuniões					
Acompanhamento das atividades desenvolvidas					
Acompanhamento do aprendizado					
“Boletins”					
Outras:					

4- O que dificulta a participação da família na escola?

5- Que tipo de atividades/oportunidades você acha que a escola deveria proporcionar para a participação da família?

6- O que você acha que a escola espera de você?

7 - O que você espera da escola de seu filho (a)?

8 – O que você entende por educação ambiental?

9 - Qual a importância de se trabalhar a educação ambiental na Educação Infantil?

10 – Que ações você realiza no seu dia-a-dia, que estão relacionadas às questões ambientais?

11 – Quais os ensinamentos que você passa para seu filho que estão relacionados à educação ambiental?

12 – Existem outras informações ou sugestões que gostaria de acrescentar?

OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO!

Projeto Meio Ambiente, Escola e Família.

Você está sendo convidado a participar do Projeto “Meio ambiente, escola e família”, que está sendo realizado no CMEI Caminho Alegre, a fim de aproximar e facilitar a relação família – escola e trabalhar atividades relacionadas à temática da educação ambiental. Sua participação é voluntária. Os dados coletados serão utilizados em atividades acadêmicas e serão codificados para que não haja identificação dos sujeitos.

Eu, _____ aceito voluntariamente participar deste projeto.

Assinatura do entrevistado

Questionário Inicial para os Educadores e Atendentes

Turma(s) que atua _____

Idade _____ Renda Média Familiar Mensal _____

Escolaridade _____ Área de formação: _____

Tempo que trabalha na área da Educação: _____

Tempo que trabalha na Educação Infantil: _____

1- Você acha importante a participação da família na escola? Por quê?

2- Atualmente quais oportunidades você acha que a escola proporciona para a participação da família?

3- Assinale a frequência que você considera que os pais participam das atividades abaixo:

Atividades relacionadas à escola	Frequência de participação dos pais				
	Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Eventos Escolares					
Tarefas Escolares					
Diálogo com educadores/ atendentes/ coordenadores					
Reuniões					
Acompanhamento das atividades desenvolvidas					
Acompanhamento do aprendizado					
“Boletins”					
Outras: _____					

4- O que dificulta a participação da família na escola?

5 - Que tipo de atividades/oportunidades você acha que a escola deveria proporcionar para a participação da família?

6 - O que você acha que a família espera de você?

7 - O que você espera da família de seu aluno (a)?

8 – O que você entende por educação ambiental?

9 - Qual a importância de se trabalhar a educação ambiental na Educação Infantil?

10 – Que ações você realiza no seu dia-a-dia, que estão relacionadas às questões ambientais?

11 – Quais os ensinamentos que você passa para seus alunos que estão relacionados à educação ambiental?

12 – Existem outras informações ou sugestões que gostaria de acrescentar?

OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO.

Projeto Meio Ambiente, Escola e Família.
Questionário final para os Pais

1- Você achou importante a aplicação do Projeto na escola? Por quê?

2- O que você achou da temática Meio Ambiente escolhida para a aplicação do projeto?

3-O que você acha que o projeto acrescentou no seu dia a dia e de seu filho (a)?

4- Em que sua participação na escola através do projeto contribuiu no desenvolvimento do seu filho

(a)?

5-Você acha que as atividades desenvolvidas com o projeto contribuíram para aumentar sua participação na escola? Explique como.

6- Como você acha que seria possível diminuir essa barreira existente entre a família escola?

7- Das atividades desenvolvidas durante o projeto e que você pode participar assinale a que você mais gostou:

Atividades aplicadas durante o projeto	Gostei muito	Gostei	Gostei um pouco	Não gostei
Confecção do baú literário				
Confecção do boneco Amigo da Natureza				
Tarefa de casa sequencia				
Caixa Maluca e Avental Historia sobre a Dengue				
Leitura livro Querida Árvore e Carimbos das mãos				
Horta e Teatro Á Procura de Bons Alimentos				
Produção do livro coletivo e vídeo água				
Doação de livros Contação de histórias				
Teatro Pais e Educadores				

8 – Sua participação no projeto fez você mudar sua opinião sobre a importância da participação da Família na escola? Como?

9 – Que ensinamentos você passou a acrescentar no seu dia a dia e do seu filho (a) com a aplicação do projeto?

10- Deixe aqui sugestões de outros temas que gostaria que a escola abordasse através de projeto.

OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO!

Projeto Meio Ambiente, Escola e Família.

Questionário final para os Educadores e Atendentes

1- Você achou importante a aplicação do Projeto na escola? Por quê?

2- O que você achou da temática Meio Ambiente escolhida para a aplicação do projeto?

3- O que você acha que o projeto acrescentou no seu dia a dia e de seu aluno (a).

4- Em que sua participação na escola através do projeto contribuiu para o desenvolvimento do seu aluno (a)?

5- Você acha que as atividades desenvolvidas com o projeto contribuíram para aumentar a participação da família na escola?

6- Como você acha que seria possível diminuir essa barreira existente entre a família escola?

7- Das atividades desenvolvidas durante o projeto e que você pode participar assinale a que você mais gostou:

Atividades aplicadas durante o projeto	Gostei muito	Gostei	Gostei um pouco	Não gostei
Confecção do baú literário				
Confecção boneco Amigo da Natureza				
Tarefa de casa sequencia				
Caixa Maluca e Avental Historia sobre a Dengue				
Leitura livro Querida Árvore e Carimbos das mãos				
Horta e Teatro À Procura de Bons Alimentos				
Produção do livro coletivo e vídeo água				
Doação de livros contação de histórias				
Teatro pais e educadores				

8 – Sua participação no projeto fez você mudar sua opinião sobre a importância da participação da Família na escola? Como?

9 – Que ensinamentos você passou a acrescentar no seu dia a dia e do seu aluno (a) com a aplicação do projeto?

10- Deixe aqui sugestões de outros temas que gostaria que a escola abordasse através de projetos.

OBRIGADA POR SUA PARTICIPAÇÃO!